

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM PRESIDENTE PRUDENTE

No próximo dia 30 do corrente, realizará-se a Concentração do Partido Republicano Paulista na floresta da cidade de Presidente Prudente, na Alta Sorocabana.

A grande reunião cívica será ali presidida pelo dr. Mario Tavares, membro da Comissão Directora, sendo o orador oficial o sr. dr. Raphael Correia de Sampaio.

Falarão ainda outros oradores. Tomarão parte nessa concentração os Directores dos Municípios da zona, e desta Capital seguirão convidados do Directorio de Presidente Prudente, acadêmicos do Gremio Universitario do P. R. P., deputados do distrito e representantes da imprensa.

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM CAPIVARY

Promovida pelo Directorio do Partido Republicano de Capivary e sob os auspícios da Comissão Directora, realizará-se, nessa cidade, no dia 30 do corrente, mais uma concentração do P. R. P.

A importante reunião política comparecerão todos os directores daquella cidade, bem como os membros da Comissão Directora do P. R. P. de Capivary, e representantes dos municípios da zona, e desta Capital seguirão convidados do Directorio de Presidente Prudente, acadêmicos do Gremio Universitario do P. R. P., deputados do distrito e representantes da imprensa.

Por estes dias publicaremos noticia mais detalhada, bem como o programma das festividades que ali então terão lugar.

DIRECTORIO POLITICO DE PEDREGULHO

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Pedregulho, que ficou reorganizado definitivamente, sendo a seguinte a sua composição:

Cel. André Martins de Andrade, presidente honorario; Candido Maximo Baticcio, presidente; Adolpho Quirino Borges, vice-presidente; Constantino Biasoli, 1.º secretario; Olympio Nogueira, 2.º secretario; Tobias Evangelista Ferreira, thesoureiro; José Pereira Guimarães, Hermogenes Antunes Cintra, João Cintra Guimarães, Antonio Candido de Mello, Pedro Guizellini, Manuel Garcia Pereira, Francisco Franklin de Almeida e Domingos Glolo, membros.

SUB-DIRECTORIO DE REGENTE FELJO

O Directorio Politico de Presidente Prudente comunicou a Comissão Directora que o Sub-directorio de "Regente Feljo", districto de paz pertencente aquelle municipio, ficou formado dos srs. Mario Rodrigues Costa, presidente; Manuel Xavier, vice-presidente; Felipe Berni, thesoureiro;

João Esteves Portugal, secretario; Moacyr Maranhoni, Rogerio C. Leado, José X. Teixeira Coelho e Armando Xavier, membros.

DIRECTORIO DE ITANHAE

Foi reconhecido pela Comissão Directora o sr. cel. Silverio Antonio de Moraes para fazer parte como membro, do Directorio Politico de Itanhaem, em cujo municipio é correligionario de grande conceito e influencia tradicional.

VISITAS RECEBIDAS PELA COMISSÃO DIRECTORA

Estiveram na sede do Partido Republicano Paulista, tendo sido recebidos pela Comissão Directora, os srs. drs. Decio de Queiroz Telles e Luiz Antonio da Gama e Silva, illustres representantes do Directorio Politico de Mogi-Mirim, que conferenciaram sobre os trabalhos de coordenação da grande concentração do partido, que se realizará, hoje, naquelle importante cidade.

CONCENTRAÇÃO DE PIRACAIÁ

Por um equívoco foram omitidos na noticia que demos da brilhante concentração realizada em Piracaiá os nomes dos srs. Asclepiades Franklin Ferreira e Luciano Antonio da Silva, prestigiosos correligionarios, também membros do Directorio do P. R. P. local.

DEPARTAMENTO FEMININO DO P. R. P. DA CONSOLAÇÃO

Reuniu-se hontem o directorio do Partido Republicano Paulista da Consolação, afim de eleger o seu Departamento Feminino.

A reunião compareceram grande numero de correligionarias e após a votação verificou-se o seguinte resultado: Directora, srta. Maria Odette Miranda; vice-directora, d. Hercília Jardim; secretarias, srta. Margarida Clorlia; thesoureira, srta. Virginia Borba; conselho: srta. Clementina Ramos Schmidt, Olga Bittencourt, d. Arizuna Gonzaga, srta. Carmen Rebello Reis, d. Nair Oliveira Pirajá, srta. Maria de Lourdes O. Castro Cerqueira, Zulmira Oliveira Ribeiro, Angela Iris Petroschili, Celeste Clorlia, Jandira de Almeida e Maria Magdalena Telles Mattos.

A LUTA POLITICA NO MARANHÃO

Um telegramma do Maranhão diz que a situação politica do Estado vem se agravando nestas ultimas 24 horas. Tomando conhecimento de varias reclamações, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado resolveu, por unanimidade, solicitar a intervenção da força federal para garantir a sua decisão sobre a realização de comícios. As medidas tomadas pelo Tribunal são provenientes de ter a policia estadual desrespeitado as suas deliberações.

A opinião publica recebeu satisfatoriamente a imparcialidade dos membros daquela alta Corte de Justiça. Mas em represália, a policia, prendeu os senhores Ary Gutierrez e Torquato Machado, este ultimo irmão do deputado Lino Machado.

Não sabemos ainda qual foi a attitudem da força federal requerida pelo Tribunal Eleitoral.

Gremio Universitario do Partido Republicano Paulista

CONVOCAÇÃO DE PREVIA

Ficam convocados todos os academicos filiados ao Gremio Universitario do Partido Republicano Paulista para a eleição previa do nosso candidato a deputação estadual.

A eleição será realizada na próxima quarta-feira, dia 12 do corrente, no largo de São Francisco, 5, sobrado, devendo ser iniciada ás 9 horas e encerrada ás 17 horas.

FERNANDO DE OLIVEIRA SIMÕES
Presidente

GREMIO UNIVERSITARIO DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO, FILIADO AO P. R. P.

Acaba de ser organizado o seguinte directorio do gremio acima nomeado, o qual conta no seu seio grande maioria dos estudantes da acreditada Escola de Medicina da nossa Universidade:

Paulo da Silva Gordo, Cicero Jones, Claudino Amaral, Dante Martinelli, Lauro de Oliveira, Moacyr Porto, José Moretzohn de Castro, Abilio Martins de Castro Filho, Enos Mondadori, Fernando Alayon, Joy Arruda, Paulo Magalhães, Plinio Toledo Piza, José Diniz Moreira, Victor Araújo Homem de Mello, Rubens Dal Molin, Azambuja Neves, Pedro Serpe, João Ruggiero, Thomas Collet Silva, Waldir da Silva Braga, Roberto Moreira Lima e Luiz Carlos de Borja.

COMICIO DO P. R. P. EM PALMEIRAS

Por motivo de força maior, ficou adiado para a segunda quinzena deste mez o grande comicio que o Partido Republicano Paulista deveria realizar domingo, dia 9 do corrente, na cidade de Palmeiras.

DESLIGOU-SE DO P. C.

O nosso correspondente em Pedreira comunica-nos que o sr. José Luiz Moreira, membro do P. C. daquelle cidade, acaba de desligar-se d'aquelle partido.

Mais um bom paulista que deixa o partido interventorista-gestulista.

ESTA COM O P. R. P.

De Barueri recebemos do sr. Floravante Bortello a seguinte carta: "Com surpresa, li no jornal "Estado de São Paulo", do dia 31 de agosto findo, a minha inclusão como membro do Conselho Consultivo do Directorio de Parahyba. Para todos os efeitos, declaro que não dei o meu apoio ao referido partido, continuando a ser adepto do Partido Republicano Paulista".

UMA VIOLÊNCIA DA POLICIA PECEISTA

Em Aparecida do Norte, um delegado de policia, acompanhado por quatro soldados, invadiu o estabelecimento comercial do sr. Cincinato Ribas, dall'arrancando violentamente quatro boletins, nos quaes estava estampada a photographia do celebre aperto de mão.

Não satisfeito com essa violencia, o delegado ainda queria prender o sr. Cincinato Ribas, não levado em conta o seu intento devido a intervenção de terceiros, que verberaram a attitudem daquelle delegado... peceista.

A diligencia policial varejou aquelle estabelecimento comercial em virtude de uma denuncia partida do directorio do P. C. local.

Essa é uma das muitas violências que os escriptos do sr. Armando de Salles Oliveira praticam no interior do Estado.

Felizmente outubro está proximo...

A PHOTOGRAPHIA DO APERTO DE MÃO É INSULTUOSA?

UMA VIOLÊNCIA POLICIAL-PECEISTA

A celebre photographia do sr. Armando de Salles Oliveira sorridente, apertando a mão do sr. Getulio Vargas, mais sorridente ainda, tem dado motivos a violências da policia peceista.

Em outro local publicamos um facto grave verificado em Aparecida do Norte. Agora, registamos o ataque que dois individuos, dizendo-se agentes da Delegacia de Ordem Politica, fizeram a sede provisoria do P. R. P. do Bom Retiro, instalada a rua José Paulino, 188.

De commun accordo com o guarda-civil que rondava aquella via publica, os dois policias invadiram a sede, dall'arrancando uma photographia — a do aperto de mão entre o interventor e o presidente da Republica — rasgando-a. O sr. Luiz Montebello, membro daquelle directorio protestou contra a violencia. A resposta foi:

— Sonos da Ordem Politica. Si essa photographia for collocada outra vez á janella, quebraremos a vidraça.

O incidente em tomando vulto e varios populares, indignados, aglomeraram-se á porta da sede, protestando contra a truculenta invasão. Percebendo isso os dois homens fugiram. O guarda-civil, que tudo assistiu, continuou pacatamente a "policiar" a rua José Paulino.

Por ali tem o povo uma idéa da mentalidade gestulista, que ha dois annos nos infelicitava.

CONTINUA A DERRUBADA...

Por decreto de hontem, foi exonerado o prefeito municipal de Santo Amaro, dr. Francisco de Godoy Moreira e Costa, sendo nomeado em sua substituição o dr. Benedito Benha Pinheiro.

O afastamento dos interventores

As manobras da bancada do P. C. na Camara dos Deputados

RIO, 6 ("Correio Paulistano") — Os meios parlamentares aguardam com grande curiosidade a sorte que terá o projecto a ser votado no proximo sabbado, determinando o afastamento das interventorias de todos os interventores candidatos aos respectivos governos constitucionais. Isso porque, sabendo-se que a maioria da Camara, composta quasi toda de delegados dos interventores, não pôde acobertar e apoiar semelhante medida contrária á politica dessas ditaduras estaduais e, portanto, contraria também ás ordens supremas emanadas do Catete.

Mas, o decorrer dos debates imprimiu ao projecto um caminho muito diverso do que naturalmente iria tomar. Como já é do perfeito conhecimento publico, quando o líder da minoria procurava destruir os argumentos da maioria, sr. Maximo Ferreira, argumentos esses contrarios ao projecto e consequentemente á moralidade que deve dominar no proximo pleito de 14 de outubro, os representantes constitucionalistas de S. Paulo, na ardua e ingrattissima tarefa de advogar os sentimentos ditatoriais, mudaram por completo o prisma dos acontecimentos.

Tendo a Comissão de Justiça, da qual é presidente o líder constitucionalista, pela palavra do relator sr. Soares Filho, sentenciado seu parecer contrario, o sr. Moraes Andrade, secundado depois pelo líder da bancada, em aparte proferido ao discurso do líder da minoria, empenhou a palavra da maioria da Camara, no sentido de serem castigados todos os membros da maioria, sr. Maximo Ferreira, argumentos esses contrarios ao projecto e consequentemente á moralidade que deve dominar no proximo pleito de 14 de outubro, os representantes constitucionalistas de S. Paulo, na ardua e ingrattissima tarefa de advogar os sentimentos ditatoriais, mudaram por completo o prisma dos acontecimentos.

Ora, essas crimes já existem em todos os Estados. Não é novidade para ninguém a serie de arbitrariedades que commettem esses adventos do poder, para assegurar as suas aspirações. De todas as unidades da Federação, porém, os mais dolorosos das massas oprimidas. Ora, é a demissão de funcionarios que divergem do officialismo, ora é a dissolução de comícios, quando são esses convocados pelas correntes adversarias; ora são as prisões, e até mesmo deportações. Enfim, uma serie de factos deprimentes seriam narrados e apontados com os seus

detalhes se o respeito á propria tradição nacional não mandasse calar. Os deputados constitucionalistas não desconhecem essas verdades, mas ainda não foram oficialmente considerados porque as bancadas da minoria têm simplesmente se limitado a denunciar-as, sem combater documentalmente porque essa documentação deve ser feita directamentem pelos responsáveis pela situação nacional.

Isto posto, reconhecendo os representantes constitucionalistas a realidade dos acontecimentos, e dando em nome da maioria o seu apoio e o apoio dessa no sentido de castigar os ambiciosos interventores, consequentemente e logicamente.

Mas, como em toda a parte ha sempre uma excessão que só vive quando encontra alimento proprio ao seu nível moral, o sr. Maximo Ferreira não se esqueceu de acrescentar que do directorio desse partido, apenas tres membros acompanharam o commandante Magalhães de Almeida, o qual, por uma questão de semelhança de nome, apoiou o Estado o interventor Martins de Almeida.

E foram tantas as arbitrariedades e os desmandos do "adventido maranhense", que provocou do Tribunal Regional providencias energicas no sentido de assegurar a liberdade de manifestação do pensamento.

E, adiante, procurando dar forma á máguia e ao sentimento que lhe dominou o espirito, ante tão nefandos e horripilantes factos, grave e expressivo, diz:

"Nesta hora amarga para o meu Estado, podemos registar factos que nos consolam de tantos sofrimentos. É uma situação precária a que atravessa o Maranhão. Na instrução publica escapa. O director do respectivo departamento, homem thelo aos interesses partidaricos, velha educador que todo o Maranhão admira e respeita, foi obrigado a pedir demissão, porque não se submetera a uma imposição do interventor".

O sr. Maximo Ferreira concluiu malhando em ferro frio porque pediu o afastamento daquelle delegado do governo para a paz, tranquilidade e liberdade da manifestação popular no proximo pleito no Maranhão.

O Congresso dos Funcionarios Publicos e a attitudem da A. F. P. S. P.

Comunica-nos a Associação dos Funcionarios de S. Paulo que enviou ao congresso reunido em sua sede social a seguinte resolução submetida pela directoria:

"A Directoria da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo considerando:

1.º) — Que o Congresso dos Funcionarios Publicos foi convocado sob o seu patrocinio;

2.º) — Que as decisões do Congresso só poderiam ter valor quando sancionadas pela Directoria, uma vez que o mesmo Congresso não é entidade prevista pelos Estatutos;

3.º) — Que a Directoria quiz, convocando o Congresso, ouvir a opinião senão da maioria do funcionalismo, pelo menos de um numero de que representasse, nem pelo menos um terço dos funcionarios publicos do Estado;

4.º) — Que o numero de funcionarios que autorizam procurações aos delegados não representa nem de leve, a percentagem almejada;

5.º) — Que os trabalhos preliminares do Congresso realizados antehontem não decorreram de forma normal, tendo havido irregularidades que de maneira alguma, poderão subsistir;

6.º) — Que os trabalhos de verificação de poderes não foram effectuados na reunião preparatoria do Congresso, conforme é do conhecimento da Directoria, pelos diferentes protestos que chegaram ao seu conhecimento;

7.º) — Que a Directoria quiz, convocando o Congresso, ouvir a opinião senão da maioria do funcionalismo, pelo menos de um numero de que representasse, nem pelo menos um terço dos funcionarios publicos do Estado;

8.º) — Que o numero de funcionarios que autorizam procurações aos delegados não representa nem de leve, a percentagem almejada;

9.º) — Que os trabalhos preliminares do Congresso realizados antehontem não decorreram de forma normal, tendo havido irregularidades que de maneira alguma, poderão subsistir;

10.º) — Que os trabalhos de verificação de poderes não foram effectuados na reunião preparatoria do Congresso, conforme é do conhecimento da Directoria, pelos diferentes protestos que chegaram ao seu conhecimento;

11.º) — Que a Directoria quiz, convocando o Congresso, ouvir a opinião senão da maioria do funcionalismo, pelo menos de um numero de que representasse, nem pelo menos um terço dos funcionarios publicos do Estado;

12.º) — Que o numero de funcionarios que autorizam procurações aos delegados não representa nem de leve, a percentagem almejada;

13.º) — Que os trabalhos preliminares do Congresso realizados antehontem não decorreram de forma normal, tendo havido irregularidades que de maneira alguma, poderão subsistir;

14.º) — Que os trabalhos de verificação de poderes não foram effectuados na reunião preparatoria do Congresso, conforme é do conhecimento da Directoria, pelos diferentes protestos que chegaram ao seu conhecimento;

15.º) — Que a Directoria quiz, convocando o Congresso, ouvir a opinião senão da maioria do funcionalismo, pelo menos de um numero de que representasse, nem pelo menos um terço dos funcionarios publicos do Estado;

16.º) — Que o numero de funcionarios que autorizam procurações aos delegados não representa nem de leve, a percentagem almejada;

17.º) — Que os trabalhos preliminares do Congresso realizados antehontem não decorreram de forma normal, tendo havido irregularidades que de maneira alguma, poderão subsistir;

Triste fim de um galanteador

FOI POSTO EM LIBERDADE A ASSASSINA DO DEPUTADO PENNA-FORTE DE SOUSA

RIO, 6 (H.) — As 13 horas, a senhora Odette de Azevedo, autora da morte do deputado classista Antonio Pennafort de Sousa, acompanhada do seu advogado, compareceu a 2.ª Pretoria Criminal, onde assignou o termo de liberdade provisória que lhe foi conferida.

Em seguida, a senhora Odette Azevedo dirigiu-se á Casa de Detenção afim de preencher outras formalidades, retirando-se depois para a sua residencia.

Manifestação ao sr. Lindolpho Collor

RIO, 6 (H.) — Os amigos do sr. Lindolpho Collor, prestaram-lhe hontem á noite no Hotel Gloria uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe um bronze artistico representativo do trabalho.

Os srs. Borges de Medeiros, Baptista Luzardo e Lindolpho Collor, regressarão a Porto Alegre

RIO, 6 (H.) — Annuncia-se que os srs. Borges de Medeiros, Lindolpho Collor e Baptista Luzardo regressarão a Porto Alegre na proxima terça-feira, por via aerea.

Em companhia do sr. Borges de Medeiros, viajará também a sua exma senhora.

Pelo "Cap Arcona", viaja para o Brasil o sr. Victor Konder

LISBOA, 6 (H.) — O sr. Victor Konder partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do "Cap Arcona".

O ex-ministro da Viação do Brasil foi cumprimentado na ocasião de embarque pelo sr. Teixeira Soares secretario da embaixada do seu país em nome do embaixador Guerra Durval e por membros da colonia brasileira aqui domiciliada.

P. R. B. -9

Vendo as TORRES PAULISTAS das novas instalações da

Radio Record,

em Villa Helena, com prehende-se porque A VOZ DO POVO afirma que A VOZ DE S. PAULO é a

SUA ESTAÇÃO.

BOLETIM REPUBLICANO

ELIÇÃO DE DEPUTADOS A CAMARA FEDERAL E A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Estando designado o dia 14 de outubro futuro para a eleição dos deputados á Camara Federal e á Assembleia Legislativa do Estado, a Comissão Directora do Partido Republicano Paulista vem convidar aos Directorios Municipaes e aos Districtos da capital a enviarem, por officio, á sede do Partido, as indicações que servirão de base para a organização das listas de candidatos, que deverão ser registradas e apresentadas aos sufragios do eleitorado.

De accordo com as disposições dos Estatutos do Partido, cada directorio poderá indicar até dez nomes para a Assembleia do Estado e até sete nomes para a Camara Federal. Por esse processo, os directorios, que se limitavam a indicar apenas os candidatos do districto, em numero correspondente aos votos de que dispunha cada directorio, terão a sua faculdade de escolha ampliada; e embora se esmerem na selecção, como é de esperar-se do elevado criterio dos nossos correligionarios, é de supôr-se que, dada a ampla liberdade com que vão agir, as indicações se contarão por muitas centenas de nomes, dentre os quaes deverão sahir os noventa e quatro a serem levados ás urnas.

As indicações deverão, impreterivelmente, chegar á sede do Partido — rua Libero Badaro n.º 41 — até o dia 10 de setembro proximo.

São Paulo, 29 de agosto de 1934.

A COMISSÃO DIRECTORA

Altino Arantes
Fernando Prestes
João Sampaio
Alberto Whately
A. C. Salles Junior
Ataliba Leonel
Eloy Chaves
Francisco Junqueira
José Levy Sobrinho
Luiz Americo de Freitas
Manuel Villaboim
Mario Tavares
Oscar Rodrigues Alves
R. A. Sampaio Vidal
Sylvio de Campos

A SUA ESTAÇÃO DEVE SER A P. R. A. 6!

Se ainda não sabe porque, espere que o tempo lh'o dirá de modo irrefutavel

Falleceu o tenente-coronel José da Silva Barbosa

RIO, 6 (H.) — O ministro da Guerra recebeu communicação de haver fallecido hoje, em Campo Grande, o tenente-coronel José da Silva Barbosa, commandante do grupo misto de artilharia ali aquartelado.

Seu corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado no Cemeterio da Paz.

U presente do sultão A INTERVENTORIA NOS ESTADOS O GRITO HISTORICO

ABU BEKR

Na ampla sala, toda coberta de tapetes vermelhos, assentados em almofadas de sedas preciosas, estão os vizires que constituem o "divan" do grão-sultão. Sorridente, elle por momentos afasta da bocca o bocal do narghilé, e deixa escapar dos labios entreabertos uma nuvem de fumaça perfumada. Beys e pachás entram para saudar o sultão, e gravemente em respeito saluam-no. A felicidade reina, naquella casa; a paz de Allah cahiu sobre o povo.

Ahl-este o pachá de Bihir-Tingina com os dois novos vizires, avista, com uma ponta de ironia Ibrahim-ah-bey.

— Que entre! Não façamos esperar aqueles que vêm a nós!

Harman-pachá avançou. Era um longo homem, seco, de rosto comprido, cabelos negros, elegantemente vestidos. Os dois vizires o acompanhavam: um, magro, de olhos graciosos; outro, mais magro ainda que o pachá, comprido como um dia sem pão e magro como um gato de tapadão, enorme nariz adunco, typo caracteristicamente hebreu.

— Que Allah derrame sobre a tua cabeça toda a sorte de felicidades, oh amado e grande sultão disse o pachá. Ah! aqui as saudações do meu vizir. E aqui estão os dois subditos fiéis que te apressas como galinha de nossa submissão. Este que aqui está, Zekar-bey, já foi teu embaixador e a sua fidelidade bem a conheces, quanto a este outro Raho-bey, só agora apparece, mas eu por ele respondo com a cabeça.

— Bem está, falou o sultão, bem está! Então a tua provincia agora está submetida? Acabou-se a rebelião, como tu o promettestes, Harman-pachá?

— Responde tu — disse este, dirigindo-se a Zekar-bey.

— Oh, grande entre os grandes, sabio entre os sabios, luz da grande e delegada do propheta! O povo de Bihir-Tingina te adora! Aquella rebelião foi um equívoco. Um equívoco que Harman-pachá, com a prudência que Allah lhe deu, acaba de desfazer! O povo de Bihir-Tingina está pronto a arrancar do peito os corações para atape-las nas ruas por onde passares, oh invencível e magnânimo sultão!

— Fala agora tu, Raho-bey, disse ahl-ah-bey.

— Oh, commendador dos crentes! Oh gloria do Sul! Oh guerreiro temeroso, oh triumphador de Hitar-Avi! Quando tu falas, é a propria sabedoria que brota dos teus labios! Por isso, aqui estou para cumprir os teus decretos, oh esperança do Imperio! O povo de Bihir-Tingina recebe, de joelhos, os teus decretos, e

os venerará como aos proprios versículos do Korão! Aqui estou eu para assegurar a obediência dele!

O sultão teve um sorriso singular, no qual entremeou os seus bellos dentes.

— Harman-pachá, conta-me aqui uma coisa: a tua provincia produz boas madeiras de lei, não?

— Sim, oh poderoso e grão senhor.

— Bem sei, bem sei. Mas os paus de lei me vieram para a não do Estado como inflexíveis, vergam com o vento que sopra. Hája vista a certas oliveiras!

E com ar aborrecido, abriu enormemente a bocca, num bocejo formidável. Depois, fez signal ao vizir que estava encaregado das plantações imperiaes. Tahvo-Ra-bey, um mizar de milhar, de olhos obliquos e queixo duro, adiantou-se de uma vez.

— Traz-me aquella muda que mandei preparar para Harman-pachá.

Logo entrou na sala um escravo, trazendo, num precioso vaso, uma plantinha, que apenas tinha um palmo de altura.

Harman-pachá ajoelhou-se diante do sultão para receber o regão dom. O quanto te agradeço, excelso monarca, o presente que me fazes! Eu mandarei proclamar a tua generosidade nas mesquitas de Bihir-Tingina! E esta planta, hei de fazê-la multiplicar naquella terra abençoada, para que a tua memoria ali se conserve eternamente.

— Obras bem, Harman-pachá, obras muito bem! que ella se reproduza em milhares, pois que a tua provincia anda muito precisada de ella. Mas não culdes de saber que especie de planta é?

— Olhava, de soslaio, para o grão vizir, Ghocse-bey, o qual se divertia brincando com o cabo de um sabre nipponico, sussurrando, de vez em quando, alguma coisa maliciosa ao ouvido do nautarcha grego, um velhinho pequeno e muito cortez, que o sultão escutava com attenção. O guarda do thesouro sugava, sem cessar, o narghilé, e mirava disfarçadamente o conservador dos caminhos, um nubo pequeno, de olhos immensos e grossos, como os vidros do pharol de Ismailia. Todos esperavam, em silencio, a resposta do pachá. Ella não se demorou, e foi brandiclosa.

— Não, ó invicto sultão, porque tudo o que vem de tuas mãos é bello e virtuoso. Mas si podes attender a supplica do mais humilde dos teus servos, dize o que é.

— Sim, Harman-pachá, eu t'o direi. É uma figueira. Eu já plantei uma no meu jardim. Faze tu o mesmo. Algum dia nós precisaremos della.

Xarope Divino

o allivio da Tosse

Grippe

Resfriado

tando o emprego do dinheiro que provem dos impostos e taxas. Isto sim perturba e prejudica a acção administrativa. O nosso interventor, ainda illuminado e fortalecido pelas irradiações daquelles sorrisos diuquios e eloquentes, delle e do dictador, hoje capitulado, como crime imperdoavel, quando perpetrados de uma placa photographica, o nosso interventor vae numa peregrinação falante, por secca e meca e olivas de Santamar, pregando o exterminio do P. R. P., a incitar os seus associados na agressão inculta aos homens mais destacados do Partido adverso, a usar de assassinações repugnantes, a declarar os meritos pessoas do seu amo e senhor — o presidente, constitucional — na sede do governo, e dictatorial — nos Estados! Como tudo isto é edificante!

O deputado Nereu Ramos, pretendendo combater o projecto, disse que não se podia applicar o disposto na Constituição, no caso da vaga do presidente ou nos seus impedimentos, fazendo-o substituir pelo presidente da Camara ou do Senado ou pelo da Corte Suprema, porque era da exclusiva competencia do presidente da Republica, o preenchimento dos cargos, não cabendo ao legislativo a iniciativa da medida! Mas de que cargo se trata? A competencia, — para que se appella e se arvora em arma de combate ao projecto, — é materia sempre definida e reserida. Ou está escripta no texto legal ou não está. Onde na Constituição o dispositivo a respeito do cargo de interventor como representante ou delegado do dictador não mais existe, não pôde existir. A faculdade disciplinadora do presidente da Republica é circumscripção aos limites constitucionaes das suas attribuições e não pôde exceder-lhes.

O deputado Mozart Lago, num movimento de decoro parlamentar, suggeriu uma emenda limitando, em mente, quando for o interventor, os candidatos ou pertenciam ao partido politico. Dos males — o menor. Porque não aceitar a moralizadora emenda?

O "leader", Raul Fernandes, que bem mereceu a critica do poeta, de Lusadas que não consentiu em louvar a quem não havia cuidado com o zelo do dever que lhe incumbia, mostrou-se surpreso e irritado, irrogando censuras aos seus correligionarios, por terem votado a urgencia, e por referencias vagas e imprecisas aos supostos graves inconvenientes da approvaçao do projecto acartaria a vida politica e administrativa do país. Não enumerou: não especificou: não exemplificou. Não enervou: não entretiou. A. exc. graves inconvenientes na permanencia constitucional dos interventores, autoridades imbutidas de ferrenho partidismo, candidatos de si mesmos, que, na eleição dos amigos, têm a segurança da sua propria eleição. Uma toma lá, dá cá. Uma troca de favores, uma reciprocidade de interesses.

Recordou o líder o que chamou ao sistema analogo na proclamação da Republica, quando se extinguiu o regimen monarchico. E não se repetiu — o simile não é igual. A passagem de um regimen para outro completamente, visceralmente diferente, contrario mesmo, não serve de termo de comparação ou analogia para o movimento dentro do mesmo regimen, como o de 30. Pendere-se que não se occasiões não havia Camara, Senado ou Poder Judiciario organizados. Não havia substituto legal ou Constitucional a quem se pudesse confiar o encargo. A situação era bem diversa: e só assim foi que os governadores de 1889 puderam conservar as funções dos seus cargos. Repugnava tão fortemente aos Constituintes de 1891 a continuacão de interventores de nomeação da dictadura, nos Estados, que o deputado Augusto de Freitas egoviar a propor que — "os membros do Congresso Federal elegessem os governadores e vice-governadores dos Estados para servirem até a definitiva organização dos mesmos Estados".

Conven recordar o commentario que Carlos Maximiliano fez no art. 83 da Constituição de 1891, que mandava que continuassem em vigor, enquanto não revogadas, as leis do antigo regimen, no que, explicita ou implicitamente, não fosse contrario ao sistema do governo formado pela Constituição e aos principios nella declarados. "O art. 83", dizia Carlos Maximiliano, nos seus "Commentarios á Constituição, edição de 1928", correspondeu a uma subita mudança de forma de governo. Não seria possível substituir, de chofer, a legislação ordinaria; o proprio Imperio alterara, porém não substituiu, a civil, cuja parte fundamental era constituída pelas ordenações promulgadas, ha seculos, pelos reis de Portugal! A situação agora é outra. Não houve mudança de forma de governo. Não se faz sentir a necessidade da manutenção dos governadores ditatoriais porque a revolução de 1930 encontrou o país organizado, com todos os poderes no exercicio das suas respectivas funções, com todos os órgãos legais, devidamente aparelhados e uma Constituição republicana que, se tinha defeitos ou lacunas, não deixara

FONTES JUNIOR

de existir e vigorar. Em 1889, a Constituição monarchica desapareceu.

Em 1930, o proprio Governo Provisório a reconheceu e mandou observar.

Concessou o chefe que ha interventores que chegam a parados politicos e até mesmo são candidatos, apenas de dolo se sabe que não são; mas, também os ha, apolíticos, e que quanto aelles o governo tem enviado emissários de sua confiança pessoal para averiguar de "viva" a situação real, o que importa em confessar que o proprio governo "desconfia" dos seus delegados. A asseveração do líder é ingenua.

Que estimam personagem é este "observador" politico de que fala o líder?

Onde classificar este espiao do presidente? É funcionario? Enquadra-se em qualquer dos ramos dos poderes politicos? Em que artigo ou inciso da Constituição se inclui este "secreta" graduado? Onde estão definidas as suas attribuições? Que consequências podem decorrer da sua inspecção? Por que verba é paga sua despesa com viagens e outras multas que da incumbencia resultam? Em virtude de que preceito constitucional ou legal pôde o presidente da Republica delegar a esse "deceit" poderes de inquisidores?

Já em 1920, Ruy Barbosa obtemperava que "não é forjando theorias accommodaticas para cada embarraco constitucional que havemos de consolidar a situação de um regime difficilissimo. Não é desnatando-o, sem o reformar, que havemos de escolmar dos seus defeitos".

O deputado Soares Filho e o líder entendem que — uma vez aprovada pela Constituição "actos" do Governo Provisório e portanto a sua chamada lei organica — continua o chefe do Executivo Federal com poderes para fazer nomeações, nomeando os interventores como delegados de sua confiança até a eleição dos governadores dos Estados. A argumentação é sophistica.

O decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930 que instituiu o Governo Provisório, no art. 1.º assim está expresso: "O Governo Provisório exercerá discricionariamente em toda a plenitude as funções e attribuições não só do Poder Executivo, como também do Poder Legislativo, até que, eleito, a Constituição, estabelecida, esta reorganização constitucional do país."

O artigo 17 prescreve que os actos do Governo Provisório constarão de decretos expedidos pelo chefe do Governo, sobscriptos pelo ministro respectivo.

Ora, a Assembléa Constituinte foi eleita: estabeleceu a reorganização constitucional do país: cegoa mesmo as suas funções constituintes e passou a funcionar como Assembléa Ordinaria. Parece que ninguém seria capaz de negar estes factos.

Verificados, pois, elles, tendo desapparecido "necessariamente" o Governo Provisório, estando eleito e empossado o chefe do Governo, o empossado da Republica, cessaram logicamente os poderes discricionarios em todo o país já em pleno regime constitucional e o artigo 1.º do decreto citado, está revogado.

O artigo 30 paragrapho 2.º do decreto 20.348 de 29 de agosto de 1931 dispõe que "cessarão os effectos de qualquer medida judicial decretada contra acto do interventor, desde que o representante da Fazenda Nacional, em nome do Governo Provisório, o requiera, declarando que o governo, considerando o caso de natureza politica ou de interesse publico relevante, o vae resolver por esses poderes discricionarios. Pôde vigorar actualmente esta disposição legal? Não existe Governo Provisório, não existem mais poderes discricionarios, portanto, todos os actos que dependem da existencia do Governo Provisório ou de poderes discricionarios estão prohibidos. Logo, a Constituição de 16 de julho approva nos termos do seu artigo 18 das Disposições Transitorias foram os actos, isto é, acções que já se transformaram em coisa do passado, em factos, que já existem concretamente no tempo, que se incorporaram ao servio de actividades já exercidas: aqui se trata do que já aconteceu, do que já se fez, do que já existe, da existencia real. A propria apreciação judicial de que tanto se arreolou a dictadura só pôde recahir sobre actos, factos ou causas já praticadas, nunca coisas futuras. A Constituição só por absurdo ou insanias poderia decretar a approvaçao de actos futuros, não existentes ainda. O argumento é pois falho.

Ma, dizem, a nova Constituição impede que os magistrados acceitem a investidura desta natureza: já poy, que o artigo 3.º declara que os poderes politicos são independentes e coordenados, já porque o paragrapho 2.º do mesmo artigo diz que o cidadão investido na função de um delles não poderá exercer a de outro, já porque o artigo 65 explicita que os juizes ainda que em disponibilidade, não podem exercer qualquer outra função publica, salvo o magisterio e os casos previstos na Constituição, importando a violação do preceito na perda do cargo judicial e de todas as vantagens correspondentes.

A regra para os juizes é a estabelecida no artigo 3.º, mas sempre se ensinou que a excepção confirma a regra. A disposição do artigo 65 tem aqui applicação, quer quando se refere aos juizes em disponibilidade, quer quando pune com a perda do cargo o juiz que cahir sob a prohibição constitucional. De facto, como punir o juiz si elle vae exercer uma função que a Constituição lhe conferiu? Serão por acaso as disposições constitucionaes contradictorias?

O artigo 52 paragrapho 8.º está assim redigido: "Em caso de vaga no ultimo semestre do quadriennio assim como nos de impedimento ou falta do presidente da Republica, serão chamados successivamente a exercer o cargo, o presidente da Camara dos Deputados, o do Senado Federal, e o da Corte Suprema. Esta disposição já consta das Constituições de 1891 e 1928. A Constituição de S. Paulo criou o cargo de vice-presidente que substitua o presidente, faltando este, a substituição se faz pelo presidente do Senado, em seguida o da Camara, depois os vice-presidentes do Senado e por ultimo o

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

PAULO CURSINO

Tem sido uma preocupação constante dos investigadores historicos localizar o ponto exacto onde D. Pedro deu o grito, na colina veneranda do Ipiranga. O esforço redunou sempre em fracasso. A não ser a investigação da "A Ronda", jornal que Annibal Machado editou, em S. Paulo, ha cerca de duas primas, nenhuma outra surtiu effecto decisivo. Esta mesma, si victoriosa, só o foi no successo jornalístico e social da descoberta preciosa em reportagem humeristica memoravel.

Annibal Machado, prodigioso "virtuoso" da critica e das "filangens" brejeiras, organizou um concurso publico para indicar, com a ajuda dos conhecimentos historicos dos paulistanos, o local certo do indevel "Independencia ou Morte!"

Obeve um exito acima do esperado. Concorrentes em massa affluiram. Cada qual com o seu contingente de indicação almejada. Para uns, o Imperador abriu o bico real em pleno parque, ao lado do Monumento, e nisto não ficaram descontentes, pois que a gloria dessa invenção pertencia ao velho Pedro Americo. Outros collocaram D. Pedro dentro do corrego que serpenteia pelo valle, o mesmo que deu o nome ao local — Ipiranga. Na posição de um novo Moyses, salvo das aguas, o Augusto palaciano de São Christoval, teria atraído os céos da patria com a retumbancia da sua proclamação.

Alguem, penetrando em casas particulares e devassando larcs, pretendeu, em lugares escusos, accommodar o berço do gesto heroico, pela superintendencia de outro gesto — não menos natural e espontaneo, — attribuido ao Imperador, nesse mesmo memoravel dia 7 de Setembro de 1822.

Até ao fim de uma nunca acabar de opiniões, "A Ronda" proclamou o vencedor.

Ganhou o concurso o conhecido preto Leoncio, venturoso amigo das estudantes, que, segundo Almeida Nogueira, dispunha da invejavel fortuna de ser amado pelos moços acadêmicos.

Leoncio localizou o ponto exacto do grito. E não só. Conformente photographia autentica que Annibal Machado estampou, o felleiro Leoncio, com homens de pé e picareta, desencovou do fundo de um buraco uma garrafa em cujo bico, pela mesma letra da imperial, pessoa, num papel, estava escripto: "Aqui del o grito".

O famoso preto já não existe no numero dos vivos. Mas o jornalista portuense do formidavel "furo" historico vive em plena e sazonada florescencia da sua peregrina mentalidade creadora. Poderá continuar a exactidão desse succulento achado prehistorico. Voltou, o saudoso caricaturista da cidade, si morto não fosse, diria do successo que a sua "charge" sobre o caso despertou no "O Firlhão", de então.

De uma coisa não se pôde duvidar. Da certeza de que o grito "Independencia ou Morte!" foi proferido, não com a retumbancia que os historioladores de verdade e pelos falsos, a sua vera amorosa, essa vive esculhçada nos seus mais intimos refugios pelos sabrosos episodios romanticos de nobelidades patrioticas.

O fogoso primeiro Imperador do Brasil tem sido a personalidade mais discutida e commentada pelos historioladores de verdade e pelos falsos. A sua vera amorosa, essa vive esculhçada nos seus mais intimos refugios pelos sabrosos episodios romanticos de nobelidades patrioticas.

Discutiu-se tudo sobre o proclamação da Independencia. Tudo. Só o seu acto descriptivo, descriptivo, não sofreu contestação. Ali nas margens do Ipiranga, D. Pedro soltou, de facto, o grito. E o que se commemora, cada anno, neste dia de setúbro burocratico, 7 de Setembro. Foi o que Leoncio constata...

E o soltoú tã festivamente alvicairei que, si a independencia dos brasileiros é algo duvidosa, amorpha, presa como está na gaveta dos credores de honras, notadamente depois dos desastrosos experimentos da nova Republica, disso não cabe cula, na alguma ao ardoroso Imperador do celebre grito patriótico.

NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE S. PAULO

Os restos mortaes de José de Anchieta foram objecto de pesquisas para que sejam encontrados e transportados para o Brasil — Importantes doações feitas ao Instituto

Com a presença dos socios Drs. José Torres de Oliveira, Frederico de Barros Brotero, Marcello Piza, Domingos Laurito, Amílcar Salgado dos Santos, Nicolau Duarte Silva, Theodorico Braga, Plínio Ayroza, Geraldo Junior, realizou o Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, no dia 5 de setembro de 1934, as 21 horas, em sua sede social, á rua Benjamin Constant numero 40, a decima-quarta sessão regimetal do corrente anno.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. dr. José Torres de Oliveira. Foram accusadas as seguintes offertas, destinadas a secções de Archivo e Museu e Biblioteca e Mapothea do Instituto: uma photographia de d. Frei Vital Maria de Oliveira e diversos jornaes de 1892 e de 1924, estes referentes ao movimento revolucionario desse anno — dadia do sr. José Bueno de Oliveira Azevedo Filho; "Galeria dos Constituintes de 1934", remessa do sr. José Torres de Oliveira Junior; tres pacotes de jornaes, referentes á exposição realizada no Museu de Pernambuco, por occasião de comemoração do centenario da Independencia do Brasil, e sobre a revolução paulista de 1924 — offerecimento do sr. Manuel Lopes de Oliveira Filho; "Incidente Piza-Ramos", com notas autographas do autor — dadia do sr. dr. Frederico de Barros Brotero; "Oração á Portugal", de Marques da Cruz, offerta do mesmo; "Leis Synopse e Vocabulário etimologico dos termos e das locuções juridicas. Definições. Collecção de apophismos latinos traduzidos em portuguez", pelo dr. Leonardo Pinto — remessa desse consocio; e "A valorização do café no Brasil", de F. Ferreira Ramos; "Regimento interno da Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo"; "Conferencia feita pelo dr. Viriato Correa na Federação Espirita Brasileira, a 6 de fevereiro de 1925"; "A trupe electrica de Jundiáhy e Campinas", de R. de Montevideo; "Hospicio e Colonias de Jueguery", de Franco da Rocha; "Relatório sobre a Zootecnia na Exposição de Vienna em 1873", por Luiz Caminhão; "Imposto do Sello", de Candido de Oliveira Filho (1916); "Considerações elucidativas sobre a causa primordial da fallencia da Companhia Estrada de Ferro Araraquara", por Sylvio Al. Penteado; "Estrada de Ferro Norte de Mato Grosso", pelo dr. Oscar Moreira; "L'Emigrazione Italiana nello Stato di S. Paulo", de Antonio Piccarolo; "Clifras e Notas", de João Lyra; "As Bandeiras Paulistas", de Gentil de Assis Moura; "O Problema Monetario no Brasil", de Sylvio Alvares Penteado; "Relatório n. 7 da Com-

missão Executiva da Cathedral de S. Paulo"; "Um Problema Nacional. A Esterilização dos Cereaes pelo Esterilizador Imperial. Invenção Brasileira"; "Dunas", de Edmundo N. de Andrade; "A questão operária á luz dos principios christãos", pelo dr. Luiz Corrêa de Britto; "Resumo Historico do Municipio de São Pedro do Piraicaba", de Junio Caluhy; "Questões Florestaes", de Navarro de Andrade; "Livro da Família. Alguns apontamentos genealogicos sobre os ascendentes de Malta Cardoso originarios de Jacarehy — Estado de S. Paulo"; "Indicador Commercial — The National City Bank — 1929"; "Relatório apresentado ao sr. dr. presidente do Estado de S. Paulo pelo dr. Cesarino Motta Junior, presidente do Estado de S. Paulo", por Augusto Fonseca e dr. J. P. de Melo Nogueira — 4.ª edição; "Almanach Literario", de 1885, de José Maria Lisboa; "Almanach para 1916 do "Estado de S. Paulo"; "Almanach de Laemmert", para 1881 e 1885; "Guia Geral do Rio Grande do Sul", de 1920; "Almanach da Provincia de S. Paulo", de Jorge Seckler — volume de commemoções aos annos de 1884, 1885, 1886, 1887 (4 exemplares), 1888 e 1890; e "Almanach do Estado de São Paulo para 1895", de Canuto Thorman — offerecimento feito pelo sr. Luiz Carneiro, por intermedio do socio sr. João Baptista de Campos Aguiar. O socio effectivo sr. Nicolau Duarte Silva, secretario do "Correio Paulistano", commoção da secção de Archivo e Museu, do Instituto, de que tinha a honra de ser director, estava quasi que diariamente recebendo, por intermedio do socio sr. João Baptista de Campos Aguiar, valiosos pacotes de jornaes e revistas, da doação feita pelo sr. Luiz Carneiro, desta capital. Informou o sr. dr. Penteado que a dadia registrada, do sr. Manuel Lopes de Oliveira Filho, tambem desta capital, tinha dupla significação: primeiro pela sua propria importancia, e, em segundo logar, porque constituia uma promessa de que o Instituto seria, opportunamente, contemplado com outras peças que o doador ainda não tivera occasião de seleccionar, para não as confiar, conforme declarara o sr. Penteado.

A segunda parte dos trabalhos foi occupada pela exposição que, e convite do sr. presidente perpetuo do Instituto, o sr. commendador Norberto Jorge fez, sobre as suas diligencias para encontrar, em Portugal, os restos mortaes do veneravel José de Anchieta, com a intenção de fazê-los transportar para a nossa terra.

Depois de interessante esplanção historica sobre o destino que teriam sido os precitos despojos do thaumaturgo do Brasil, o sr. commendador Norberto Jorge passou a ler a correspondencia que teve occasião de trocar com diversas personalidades de destaque, nas letras e nas artes de Portugal, para bem desempenhar-se do seu desejo. Conseguiu, desta maneira, interessar no caso o sr. dr. Simões Ratola, bibliothecario da Bibliotheca Nacional de Lisboa; o distincto historiolador Marquez de Faria, o conhecido artista lusitano Jorge Collaço, os estudiosos de factos historicos sr. Paulo Durão e padre A. Alberto Gonçalves, assim como o primeiro secretario da embaixada do Brasil, sr. A. Moreira de Azevedo.

Terminando a sua interessante exposição, o sr. commendador Norberto Jorge traçou o panegyrico de José de Anchieta, lamentou que não lhe fosse dado ver coronada de exito a sua iniciativa e pediu ao Instituto que mantivesse contacto com as referidas pessoas de Portugal, para que a idéa se concretizasse mais dia menos dia.

A reunião foi encerrada ás 23 horas, marcando-se nova sessão para o dia 20, ás 21 horas.

A Associação dos Funcionarios Publicos e a sua attitudo em face á politica

Um communicado daquella associação sobre a escolha dos candidatos do funcionalismo

Recebemos o seguinte communicado:

A Directoria da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo, rigorosamente fiel ao que mandam os Estatutos, tem-se mantido alheia ao movimento politico que ora empolga o nosso Estado, e tem tido em fazer sentir essa sua attitudo a todos os seus companheiros de classe.

Accedendo, porém, a apellidos que lhe foram dirigidos, no sentido de ver satisfeita uma justa aspiração da classe, como a de ter representantes directos nas Camaras Federal e Estadual, resolveu a Directoria, pela maioria de seus membros, patrocinar, moralmente, a reunião de um Congresso de Funcionarios, para que este deliberasse, sem intrusão dos Estatutos da Associação, sobre a conveniencia de ser pleiteada essa representação directa, e, consequentemente, da indicação de candidaturas.

Não podia ser convocada uma assembléa geral, pois a isso se oppunham os Estatutos, e das deliberações tomadas pelo Congresso nenhuma responsabilidade se poderia attribuir aos que actualmente dirigem o órgão official da classe.

A tarefa da Associação se resumia em procurar reunir, dada a escassez de tempo, uma parcella ponderavel da classe, a fim de que as resoluções do Congresso representassem, na realidade, o pensamento unico, e impedir qualquer exploração politica que redundasse no desprestigio da Associação.

Para conseguir essa finalidade, a Directoria da Associação determinou de antemão, as normas gerais para a organização e funcionamento regular do Congresso.

Pagamento de juros de Inaugura-se hoje a 4.ª

obrigações do Estado Feira de Amostras

de São Paulo

O Thesouro do Estado pagará na proxima semana, de accordo com a tabela seguinte, os juros das obrigações do portador de 10.000.000 de emprestimo interno de 1922, vencidos em julho proximo passado.

Dia 10, cauteles	4 a 205
Dia 11, cauteles	231 a 226
Dia 12, cauteles	426 a 623
Dia 13, cauteles	626 a 834
Dia 14, cauteles	836 a 1091
Dia 15, cauteles	1093 a 1283

CULTO EVANGELICO

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

Na Igreja Presbyteriana da Bella Vista, á rua dos Franceses, 38, esguinta da rua dos Ingleses, continuando a série de conferencias que está realizando, o revmo. Philip Lands fará hoje, ás 20 horas sobre o seguinte thema: "A perdición e a salvação do homem".

Amanhã a conferencia versará sobre o thema: "O destino eterno do homem".

Serão cantados hymnos sacros pelo coro local.

A entrada é franca.

Os representantes da Imprensa fizeram, hontem, uma visita especial ao Parque da Industria Animal, na avenida Agua Branca, onde estão instalados os pavilhões da 4.ª Feira de Amostras de São Paulo.

A impressão causada a todos os presentes é a melhor possível, pois a Feira de Amostras, que hoje será aberta ao publico, tem todos os seus pavilhões construídos e decorados num feição modernista e interessante, sendo os mais destacados os do Ministerio da Guerra e da fabrica Elektor, que fez construir uma usina em miniatura.

A Feira conta com 18 pavilhões, onde estão instalados cerca de 200 "stands" que expõem os productos da industria paulista como também as das industrias de outros Estados.

Depois da visita aos pavilhões, foi offerecido um "lunch" aos representantes da Imprensa.

MUSICAS NOVAS

O compositor P. de Guilo enviou-nos hontem um exemplar do seu ultimo canto-canção, intitulado "Sorridores", edição dos irmãos Vitale.

O ESCANDALO DO DIA

Trouxe "A Gazeta" de honra, ao conhecimento do publico, um caso da maior gravidade, illustrado com photographias das cordões tiradas dos livros de notas do undecimo tabellião de São Paulo. Em rapidas linhas, assim resume o caso:

"Por escriptura publica de 8 de agosto ultimo, lavrada no Tabellião Veiga, da capital, a Sociedade Cooperativa Central de Lactacinos do Estado de São Paulo, de que é um dos directores o coronel Francisco Vieira (chefe do P. C.) adquiriu por 600.000\$000 os bens moveis, immoveis e machinismos pertencentes ás Usinas de Lactacinos de Jacarehy, Pindamonhangaba e Cruzeiro, sitas nessas cidades.

Por escriptura publica de 8 de agosto ultimo, lavrada no Tabellião Veiga, a mesma Cooperativa Central de Lactacinos, de que é um dos directores o coronel Francisco Vieira, adquiriu por 2.200.000\$ os bens moveis, immoveis e machinismos pertencentes á Sociedade Entrepouso Paulista Lactacinos Limitada, com sede nessa capital.

Por escriptura ainda do mesmo dia 8 de agosto ultimo, no Tabellião Veiga, a Sociedade Central de Lactacinos do Estado de São Paulo, de que é um dos directores o coronel Francisco Vieira, e que adquiriu os bens acima referidos, recebe do Banco do Estado de S. Paulo a importância de 2.800.000\$000 por quanto compra os bens mencionados acima. E dá como unica garantia desse emprestimo de 2.800.000\$000 feito pelo prazo de 8 annos, a juros de 8 %, os mesmos bens que no mesmo dia adquirira por 2.800.000\$.

(Os bens custaram 2.800.000\$ e passam a garantir igual quantia, não obstante, no preço da compra estarem incluidos vasilhames, automoveis, mercadorias, que não podem servir de garantia hypothecaria).

No fim das escripturas das compras feitas pela Sociedade Central de Lactacinos de São Paulo, de que é director o coronel Francisco Vieira, vem transcripta uma carta dirigida ao Tabellião que lavrou as escripturas, assignada pelo official de gabinete do secretario da Fazenda, Dario Ribeiro Filho, isentando de impostos de

transmissão de propriedade sobre os 2.800.000\$000, as transacções referidas."

Conclue a informação declarando que a carta do official de gabinete afirma que a isenção é feita com fundamento no art. 6 do decreto estadual numero 5.966, de 30 de junho de 1933, expedido pelo general Waldomiro de Lima e revogado pelo decreto numero 6.057, de 19 de agosto de 1933, assignado pelo general Daltro Filho, por sua vez substituido pelo decreto numero 6.125 de 15 de dezembro de 1933, expedido pelo actual governo!

Ha, como se vê, no caso, tres violações consecutivas.

Violação dos estatutos do Banco do Estado de São Paulo, cuja finalidade primordial é o auxilio á lavoura. Sem duvida alguma foi a directoria do Banco forçada pelo governo a realizar esse negocio, fóra das finalidades do Banco e contra os estatutos que estipulam o maximo dos empréstimos a serem feitos, muito abaixo do cento por cento da incrível hypotheca, que nenhum outro estabelecimento acceptaria.

Violação da lei, por ter sido desfalçado o patrimonio da Fazenda do Estado da quantia correspondente ao imposto de transmissão, cobrado inflexivelmente dos pequenos proprietarios e até de irrisorias heranças e perdoados a uma companhia que tem um patrimonio de quasi tres milhares de contos!

Finalmente, como causa das duas anteriores, uma violação da moral, visto que se violaram estatutos de um banco e disposições imperativas de lei com o unico objectivo de beneficiar alguém que faz parte da direcção do partido de que é chefe supremo o senhor interventor neste Estado.

Factos como estes deveriam estar sempre presentes aos olhos dos que ainda não comprehendem a necessidade immediata do afastamento dos interventores que, na ansia de conseguirem a sua eleição no proximo pleito, não recuam deante de violências, arbitrariedades e concessões escandalosas aos seus partidarios.

Pouco importa que o Congresso não providencie como devia. O povo ha de mostrar, nas urnas, de maneira retumbante, a sua formal condemnação aos que suppõem que poderão ser eleitos, com esses processos.

AS DATAS SYMBOLOS

COSTA REGO

O 7 de Setembro é uma data symbolica, de tantas outras, que evocam, mas não exprimem um acontecimento historico.

A data symbolica não é como qualquer data.

Não poderemos, por exemplo, dizer da nova Constituição que é de 16 de julho, porque foi nesse dia desse mez que ella se promulgou. Mas só pela necessidade de figurar symbolicamente e grande facto de nossa maioridade politica affirmamos que a Independencia se fez a 7 de Setembro de 1822.

Na realidade, a 7 de Setembro de 1822, a Independencia já estava e não estava ainda feita. Quando a Independencia em tal dia (porque nesse dia, á margem do Ipiranga, um principe ergueu o chapéu e tomou uma attitudão), somos levados pela mesma contingencia em virtude da qual se convencionou que a Revolução Francesa ecorreu com a queda da Bastilha. Os acontecimentos muito profundos necessitam dessa especie de comprehensão no tempo, afim de que mais os fixe a massa.

Assim como a queda da Bastilha foi um episodio, de um drama complexo, o chamado grito do Ipiranga nada mais é do que o ponto culminante da serie de incidentes ocorridos antes ou depois de 7 de Setembro de 1822, e que formam o processo da Independencia.

A Independencia já estava feita nesse dia, pois nem de outro modo se comprehenderia o que o principe a proclamasse. Ao mesmo tempo, ainda não estava feita, porque dependia de novos successos, preparados, encaminhados e concluidos pela acção politica dos homens.

Alguns historiadores — entre elles principalmente Assis Cintra — multiplam-se em engenharia para reduzir o papel de José Bonifacio ao grande feito. A publicação do archivo diplomatico da Independencia projecta, contudo, vivissima luz sobre o caso.

A parte proeminente de José Bonifacio é, ali, indiscutivel. Enquadrada-se nas instrucções de 12 de agosto de 1822, transmittidas a Felleberto Caldeira Brant Pontes, para o desempenho das funções de encarregado de negocios na corte de Londres.

Essas instrucções nada mais eram que o plano da Independencia. Naquelle época, os negocios dos povos confundiam-se bastante com os das dynastias reinantes. Um movimento como o da emancipação politica do Brasil não se completaria sem o tra-

balho cauteloso de sondagem, de persuasão e de conquista que José Bonifacio entregou a Brant, indicando-lhe os rumos.

O trabalho junto á corte de Londres era essencial, por causa de suas tradicionais ligacões com a corte de Lisboa. Delineando-a, José Bonifacio tinha a sabedoria de apresentar toda a questão politica do paiz: primeiramente, os motivos do não reconhecimento da autoridade do Congresso de Lisboa; depois, as razões da exigencia de uma Assembleia Geral Constituinte Legislativa em territorio brasileiro, com as mesmas attribuições da de Portugal; a seguir, o estado "de coacção e captivismo" de D. João VI; por fim, a necessidade de corresponder-se ao principe regente do Brasil directamete com as cortes estrangeiras.

Isto era, sem dissimulações, a Independencia. Era o tanto mais quanto José Bonifacio se não eximia nem mesmo de invocar a pelo proprio nome, preservando ao encargo de negocios que deveria obter do governo de Londres o reconhecimento explicito e formal da mesma, reconhecimento que elle não considerava amparado só nos principios de direito publico universal, mas aliavamente admittida como do interesse até do governo britannico.

— "... há bem obvio e evidente — acrescentava José Bonifacio — que o Brasil não recua as Potencias Europeas, de quem se acha apartado por milhar de leguas, e nem tão pouco precisa delias, por ter no seu proprio solo tudo o que lhe he preciso, importando somente das Nações Estrangeiras objectos pela maior parte de luxo, que estas trazem por proprio interesse seu."

E o patriarcha da Independencia — verdadeiramente o patriarcha — desenvolvia sua idea em recommendações varias, não sendo das menos importantes a que se relacionava com o ajuste de "alguns Regimentos Irlandezes ou de qualquer outra Nação onde for mais facil recrutar gente de baixo do disfarce de Colonos."

O dia em que se expediram taes instrucções poderia, portanto, ser por direito considerado a data da Independencia, como também aquelle em que o ministro Canning decidiu o reconhecimento do Imperio pelo governo britannico.

Mas as datas symbolicas não se instituem arbitrariamente, sem o factor psicologico de onde promanam. Por isto, o dia preferido será sempre aquelle em que, na expressão do poe-

AJUSTE DE CONTAS

Pouco mais de um anno de governo foi o sufficiente para collocar S. Paulo em opposição ao sr. interventor federal.

E' que s. excia. não correspondeu ás grandes esperanças despertadas entre o povo paulista ao ser investido das honras e responsabilidades do governo da unidade mais importante da Federação.

São Paulo atravessava um dos periodos mais dolorosos da sua historia, quando surgiu a nomeação do sr. Armando de Salles.

Occupado militarmente, entregue no governo de um adventicio que, tendo combatido contra nós, estava sempre a lembrar a tristeza de uma derrota, a terra bandeirante respirou desafogada, ao ter conhecimento da investitura do actual chefe do P. C.

Era um paulista, que se apresentava com as credenciaes de administrador absolutamente indifferente a preferencias partidarias.

Alardeava que — não pertencendo a qualquer facção — a sua actividade não ultrapassaria as lindes dos interesses administrativos do Estado. Casos politicos não o moveriam. Seria um administrador inteiramente devotado ao trabalho de remedear os males attribuveis aos desmandos dos administradores outubristas que aqui aportaram.

Nada mais justo, pois, o jubilo entusiastico com que a população recebeu o novo interventor que lhe accendia com tão roseas esperanças.

Desgraçadamente, bem cedo o governante nos desiludiu.

Ao invés de preferir o apoio do povo paulista, o sr. Armando de Salles voltou-se para o governo central com uma submissão que os proprios interventores, que deveram a sua eleição exclusivamente á vontade ditatorial, nunca manifestaram!

Seduzido pelas miragens de um precario poderio, o depositario das nossas esperanças integrou-se de corpo e alma na politica do situacionismo nacional, esquecido dos justos resentimentos que deveriam conservar o afastado dos inimigos de 32.

Da noite para o dia s. excia. transformou-se no mais radical outubrista, cujos desmoralizados processos adoptou com a vehemencia de christão novo.

E ali estão as amostras da orientação reaccionaria que o sr. Salles Oliveira preferiu. Ahi estão as derubadas de prefeitos, as tentativas de coacção do funcionalismo, o caso da Guarda Civil, o contracto da Noroeste e esse assombroso monopólio do leite que "A Gazeta" trouxe, hontem, a publico.

Felizmente, logo terminará o infeliz governo do actual interventor.

O pleito eleitoral vem proximo e, então, S. Paulo terá a desejada oportunidade de ajustar contas com quem falseou os sagrados compromissos assumidos.

Noticia-se que o governo do Estado resolveu promover ao posto de coronel, effectivando-o no Comandante Geral da Força Publica, o tenente-coronel Arlindo de Oliveira, que vem exercendo interinamente esse cargo.

ANGATUBA AO LADO DO P. R. P.

O P. C. acaba de perder seus melhores elementos de Angatuba. E' a noticia que acabamos de receber da prospera cidade da Sorocabana: o sr. João Tapichini, abastado negociante, cidadão geralmente estimado em todo municipio, abandonou o directorio do partido official do sr. Armando de Salles Oliveira, porque acha que essa agremiação está fugindo aos sagrados compromissos de "Nove de Julho".

O sr. João Tapichini, deixando o P. C., veio, immediatamente, formar nas fileiras do P. R. P., que interpreta, neste momento, o pensamento e os anseios de S. Paulo.

Acompanhando o demissionario, deixaram o P. C., para ingressar no novo tradicional partido, os senhores: José Balbino Corra, João José Junior, Anselmo Leorati, Orlando de Lima, Antonio Catrino Galvão, Cupertino Manente, Claudionor Bertolotti, Elvira Bertolotti, Luiz Tapichini, Humberto Simões, Eivaldo Simões, Rosa Sauli, João Basile Carrano, Jandira Bertolotti, Domingos Orsi, Amalio Paulino de Camargo, Antonio Albino Cafundó, Placido de Almeida, Roberto Tozoli, Francisca Rosa de Camargo, João Libanez de Barros, Olegario Siqueira, Maria Aparecida Marques, Jayme Domingues da Silva, João Monteiro, Olavo Marques e Alfredo Xavier Ramos.

Foram aposentados, de accordo com o artigo 170, n.º 4, da Constituição, os srs. professor Cesar Priet Martine, chefe de serviço da Directoria do Ensino, e Adalberto Luiz Pouchet, professor de Pedagogia da Escola Normal de Pirassununga, e que se achava em disponibilidade.

ta, "ouviram do Ypiranga ás margens placidas da Independencia o brado retumbante". Porque nesse dia é que um homem ergueu o brago e fez um gesto. Os povos comprehendem melhor os gestos do que as palavras.

A COMPRA DA JUQUIA' PELO ESTADO

O sr. Chateaubriand, na faina ingrata de despistar a opinião publica ora voltada para o caso do contracto da Noroeste, exhumou hontem a compra da Juquiá, levada avante pelo governo do dr. Julio Prestes em 1927. Operação que passou por todos os tramites legais e administrativos, discutida e approvada pelo Congresso Estadual, ella contrasta com o recente caso da Noroeste em que nenhuma das repartições technicas do Estado teve oportunidade de se manifestar dando o seu parecer.

No afim de embasar a opinião publica, o sr. Chateaubriand creia na sua ardente imaginação um Panamá, tão ao seu sabor e envolve nessa transacção o nome do dr. Gaspar Ricardo, então director da Estrada de Ferro Sorocabana a cuja rede foi incorporada a Juquiá.

Ora, pelo que sabemos e é do perfeitto conhecimento de todos, esse funcionario do Estado não teve a minima parcela de responsabilidade nessa operação, cujos bons resultados para os cofres do Estado se demonstram pelo simples facto de cessar immediatamente o pagamento das garantias de juros á empresa Inglesa proprietaria da linha Juquiá, então em regime deficitario e que passou desde logo a ter os seus orçamentos equilibrados e os seus serviços melhorados.

Discutida e approvada pelo Congresso, em que o extinto P. D. já expectorava as suas diatribes contra o governo, nada se oppoz contra essa transacção, aliás discutida perante o governo pelo sr. Pereira de Souza Queiroz, rubro democratico que procurou arrancar do Estado tudo que podia em beneficio dos Ingleses, foi nomeada uma comissão, de que fazia parte a figura illibada de Rodolpho S. Thiago, para receber e avaliar os materiais do almoxarifado da Estrada. Dessa avaliação resultou um excesso pouco superior a mil contos sobre o total estipulado na lei, excesso que não podia deixar de ser pago aos ex-proprietarios dessa via-ferrea.

Processado o recebimento pela Comissão, resolveu o governo incorporar a Juquiá á Sorocabana, cujo director, o dr. Gaspar, só então teve conhecimento do que occorreu, passando desde ahi a dirigi-la, sem que pelo acrescimo de seus serviços e de suas responsabilidades tivesse qualquer gratificação, abono ou augmento de vencimentos. O que lucrou de tudo isso foi apenas as referencias injurias que o sr. Chateaubriand acaba de lhe assucar, pelo simples facto de não concordar com a operação do actual governo, pela qual esse jornalista se bate com tanto brilho e profundo desinteresse.

O Ministerio da Guerra manejou, nos respectivos quadros, de accordo com o paragrafo unico do artigo 164 da Constituição, varios officios que exercem funções extrinsecas ao Exército.

A COHERENCIA DO P. R. P.

O sr. Mario Pinto Serva fez questão de que o seu artigo "Percepismo e jecatuismo", porisso que sahira de coacção do funcionalismo, o caso da Guarda Civil, o contracto da Noroeste e esse assombroso monopólio do leite que "A Gazeta" trouxe, hontem, a publico.

Felizmente, logo terminará o infeliz governo do actual interventor.

O pleito eleitoral vem proximo e, então, S. Paulo terá a desejada oportunidade de ajustar contas com quem falseou os sagrados compromissos assumidos.

ANGATUBA AO LADO DO P. R. P.

O P. C. acaba de perder seus melhores elementos de Angatuba. E' a noticia que acabamos de receber da prospera cidade da Sorocabana: o sr. João Tapichini, abastado negociante, cidadão geralmente estimado em todo municipio, abandonou o directorio do partido official do sr. Armando de Salles Oliveira, porque acha que essa agremiação está fugindo aos sagrados compromissos de "Nove de Julho".

O sr. João Tapichini, deixando o P. C., veio, imediatamente, formar nas fileiras do P. R. P., que interpreta, neste momento, o pensamento e os anseios de S. Paulo.

Acompanhando o demissionario, deixaram o P. C., para ingressar no novo tradicional partido, os senhores: José Balbino Corra, João José Junior, Anselmo Leorati, Orlando de Lima, Antonio Catrino Galvão, Cupertino Manente, Claudionor Bertolotti, Elvira Bertolotti, Luiz Tapichini, Humberto Simões, Eivaldo Simões, Rosa Sauli, João Basile Carrano, Jandira Bertolotti, Domingos Orsi, Amalio Paulino de Camargo, Antonio Albino Cafundó, Placido de Almeida, Roberto Tozoli, Francisca Rosa de Camargo, João Libanez de Barros, Olegario Siqueira, Maria Aparecida Marques, Jayme Domingues da Silva, João Monteiro, Olavo Marques e Alfredo Xavier Ramos.

Foram aposentados, de accordo com o artigo 170, n.º 4, da Constituição, os srs. professor Cesar Priet Martine, chefe de serviço da Directoria do Ensino, e Adalberto Luiz Pouchet, professor de Pedagogia da Escola Normal de Pirassununga, e que se achava em disponibilidade.

ta, "ouviram do Ypiranga ás margens placidas da Independencia o brado retumbante". Porque nesse dia é que um homem ergueu o brago e fez um gesto. Os povos comprehendem melhor os gestos do que as palavras.

"Porque a mentalidade de Jeca Tatá não comprehende a existencia de um partido adverso, não comprehende que a essencia da democracia reside na dualidade ou pluralidade de partidos".

A these do artigo é esta: o P. R. P. determinou as humilhações de S. Paulo após 1930, porque não acceptou aquella frente unica de 1931, esta e aquellas "com a approvação do sr. Getulio Vargas". Além de deixar expresso que S. Paulo era o P. R. P., informa que o povo foi castigado, humilhado, porque não se uniu aos verdugos.

Agora, em 1934, o P. R. P. merece nova humilhação porque quer ser adversario de partidos getulistas, como esse do risinho sr. Armando de Salles.

No papel, o sr. Serva, a serviço do P. C., acha que é mentalidade de Jeca Tatá não comprehender a existencia de um partido contrario. Na pratica, o P. R. P. deve ser equivalente aos fanaticos de Antonio Conselheiro só porque, coherentemente, como em 1931, não quer frentes unicas com os admiradores politicos do sr. Getulio Vargas.

Será hoje irradiado em todo o paiz o concerto de orchestra da Philharmonica de Berlim, que será regido pelo maestro brasileiro Burle Marx.

S. PAULO PERREPISTA

O jovem sr. Dario Ribeiro Filho, official de gabinete do secretario da Fazenda, falando numa de nossas cidades, afirmou que S. Paulo foi humilhado (pelo sr. Getulio Vargas, a quem, hoje, os democraticos apolam) porque S. Paulo foi confundido com o perreplano.

Os factos são de ha item: O P. C. governou Quarenta dias. Celebres e tristes Quarenta dias. Logo depois de deposição do dr. Laudo de Camargo, que fizeram os democraticos? Procuraram o P. R. P. para formar uma frente-unica. Então, eles, naturalmente, não poderiam defender S. Paulo...

Si a Dittadura confundiu S. Paulo com o perreplano e si o P. C. teve que vir para nosso lado, para ficar com S. Paulo, é porque, está claro, está visto (como é amavel o sr. Ribeiro) que S. Paulo era e é perreplista.

Nada mais verdadeiro. Nada mais crystallino.

Em Taubaté, realizam-se amanhã, com grande imponencia, os festejos commemorativos do jubileu episcopal de D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, bispo da diocese.

Terceira Exposição Internacional de Cultura

RIO, 6 (H.) — Foi inaugurada pela Associação Brasileira de Educação a 3.ª Exposição Internacional, que teve a direcção da professora d. Arminda Alvaro Alberto e que contou com o prestigio de varios representantes diplomaticos acreditados junto ao nosso governo.

Além do Brasil e Portugal, enviaram livros apropriados a Hespanha, Hollanda, Noruega, Belgica, Peru, Alemanha, Estados Unidos, Inglaterra, Uruguay, França, Argentina, Cuba, tendo ainda na exposição livros do Paraguay, Bolivia, Cuba, sem a sua assignatura na "valla commun", fosse repetido. Não valia a pena. Mil vezes, no caso, o anuário.

O articulista pretende atacar o P. R. P. e, no exercicio desse ingrato mister, para embaihar a opinião publica, nem repara no "jecatuismo" das suas ingenuas conclusões, que seriam deprimentes para um colleção secundario.

Diz o sr. Serva que o P. R. P. tem culpa nas consequencias da revolução de 1930, "porque não quiz em absoluto entrar na frente unica que o sr. José Carlos de Macedo Soares tentou realizar nos primeiros mezes do anno de 1931..." O sr. Serva diz então que S. Paulo foi humilhado porque o P. R. P. votou a adhesão a essa frente unica de 1931.

Uma duzia de linhas abaixo, escreve, ainda contra o partido de São Paulo, o novel escriptor do P. C.:

Na mesa da presidencia, tomaram parte os srs. embaixador de Hespanha, ministros de Cuba e Polonia, representante do sr. ministro da Ollanda, além de representantes do director de Educação, do director do Departamento de Educação Municipal, dr. Moyses Aroujo, presidente da A. B. Arthur Moraes, sr. Anna Amelia C. Mendonça e Arminda Alvaro Alberto, do Conselho Director.

Não occupará a cadeira do deputado Mauricio Cardoso

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — O sr. Bruno de Lima, de conformidade com a resolução adoptada pela Frente Unica, resolveu não occupar a cadeira deixada pelo sr. Mauricio Cardoso na Camara Federal, a que fazia jus como supplente a deputado.

CORREIO PAULISTANO Expediente

Com o desejo de retribuir a acceptação que tem tido o CORREIO PAULISTANO, resolvemos conceder vantagens aos assignantes actuaes e aos novos.

O jornal, como é sabido, foi obrigado, violentamente, a suspender sua publicação, em fins de outubro de 1930, e de todos os seus bens se apossou o governo revolucionario de então. Por esse motivo, a Empresa concede aos antigos assignantes, prejudicados em dois mezes, como foram, a bonificação desses mezes. Assim, os que renovaram assignaturas, por um anno, receberão o jornal durante 14 mezes.

Aos novos assignantes e que tomarem assignaturas desde já, até 31 de dezembro de 1935, o preço da assignatura será de Rs. 60\$000.

A assignatura annual, porém, continuará a ser de Rs. 50\$000.

Todos os assignantes de anno e os que pagarem assignaturas a terminar em 31 de dezembro de 1935, concorrerão ao sortio de premios cuja lista estamos organizando e será publicada em breve.

O elephante de São Francisco de Salles

FLEXA RIBEIRO

Ao que parece o Brasil está salvo! Foi pelo menos a declaração recente de D. Sebastião Leme, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Salvo de que? De quem? S. E. não nos quiz illuminar com a sabedoria de sua palavra. Como, então, o Brasil corria tão grande perigo e ninguém sabia? Por que guardar aquelle sepulchral silencio?

Acredita S. E. que só ha perigo nas coisas visiveis? Na festa civico-religiosa de ha dias, — e em que o sr. Amoroso Lima foi justamente festejado, havendo até recebido, como nas escolas, no fim do curso, o melhor aluno, além da nota distincta, um premio, — não se explicou com devida clareza a natureza terrrena do perigo que nos ameaçava. Santo Deus!

E' verdade que S. Francisco de Salles diz no prefacio á Introdução á vida devota: "A florista Glyceria sabia tão facilmente diversificar a disposição e a mistura das flores que com as mesmas flores ella fazia grande variedade de ramalhetes, de maneira que o pintor Pausias ficou atapalhado querendo dispor á vontade esta diversidade de arranjos, pois não soube mudar sua pintura em tantas composições quantas Glyceria fazia os seus bouquets: assim o Espirito Santo dispõe e arranja com tanta variedade os ensinamentos da devoção, que elle faz apparecerem, pela lingua e pela penna de seus servidores, embora seja a doutrina a mesma, bem differentes os discursos que se fazem".

Naturalmente que eu não disponho das habilidades da florista que enfeita a primeira pagina do livro do grande santo catholico. Mas nem por isso se ha de estranhar que eu não haja comprehendido a elevação a que attingiu a alta e profunda philosophia politica do partido catholico.

Aquella festa civico-religiosa se fez para commemorar a victoria dos principios da igreja sobre as idéas modernas, na nova Constituição brasileira. Muito bem. Eu ingenuamente pensava que a igreja era contra todas as revoluções. Não me recordava, então, que fóra o proprio D. Sebastião Leme, o Luisophoro, isto é, o que conduziu o sr. Washington Luis, presidente constitucional, do palacio Guanabara para o presidio do Forte de Copacabana.

Por outro lado, fiquei a catar as idéas para ver se era possível combinar estes dois postulados: doutrina catholica e principios modernos de conquistas sociais. Foi, então, esmagado pelo preambulo da Carta Magna, ou do Pacto Fundamental, como queria que se escrevesse meu querido amigo Fernando de Magalhães, orador de excellente quilate mas que nem pôde falar naquella assembléa festiva pelo ataque de eloquencia de que se sentiram accommetidas as senhoras presentes. Os representantes do povo brasileiro põem a confiança em Deus.

De accordo com o proprio dispositivo da Constituição, o sr. Getulio Vargas governará o Brasil por mais quatro annos.

De accordo com o proprio dispositivo da Constituição, o sr. Getulio Vargas governará o Brasil por mais quatro annos.

De accordo com o proprio dispositivo da Constituição, o sr. Getulio Vargas governará o Brasil por mais quatro annos.

De accordo com o proprio dispositivo da Constituição, o sr. Getulio Vargas governará o Brasil por mais quatro annos.

De accordo com o proprio dispositivo da Constituição, o sr. Getulio Vargas governará o Brasil por mais quatro annos.

DO MEU CANTO

A mentalidade é outra! E' o que se lê e ouve no galinheiro dos democraticos, hoje — vulgos peccistas. E' o proprio partido do interventor que se espiritualizou numa galinha! Os leitores, certamente viram a charge da galinha — P. C. — ciscando o monturo e cujo cichê reproduzimos hoje.

Mas que nova mentalidade será essa? A que abriu as portas de São Paulo aos invasores e benedizidos pelo sr. Getulio Vargas, phantasma de general revolucionario, em outubro de 1930?

A que assanhadamente instituiu o estribilho: "Nós queremos!" nos dias cinzentos da victoria do "Salto no escuro"?

A que orientou e praticou as scenas de barbaras perseguições durante os vergonhosos 40 dias do poder democratico?

Ou, então, será essa outra nova mentalidade democratica, que colheu o apoio do P. R. P. para o 23 de Maio e o 9 de Julho e de novo, assanhadamente, se apoderou do governo, trahindo a alliança de honra com aquelle Partido?

Que, pela segunda vez recorreu ao apoio do P. R. P. para formar a "Frente Unica" para o bene de "São Paulo" e depois voltou a agredir e insultar esse Partido e os seus homens?

Sim, senhores generaes da calumnia e do insulto, que nova mentalidade é essa de que faleaes?

Será, porventura, a dos que receberam dinheiros para despesas da guerra de 1932 e, até hoje, não prestaram contas?

Será a dos que, de posse do poder, distribuem a amigos jeilizados contractos vultuosos de obras publicas, sem a devida concorrência?

Será a dos que abrem continuamente creditos extraordinarios para supostos serviços de necessidade publica, mas que, em verdade, se destinam a distribuição de tendosos empregos, empreladas e panamias ferroviarias?

Será a dos que, repimados em luzuos trens de ferro, vão pelo interior do Estado afora, em propaganda partidaria, a custa dos cofres publicos.

Ou a outra, a nova mentalidade será a dos que compromettem a honra nacional com malandragens da especie Cossio de Cia., malandragens inéditas na vida administrativa destituidas de honra?

Será ainda a dos que quebraram a honrosa tradição do credito brasileiro, promovendo a baixa dos titulos da Republica nas...

Depois das palavras eméritas do nosso venerando cardeal não podiam conciliar aquellas idéas. Tomei da Constituição, e nada. Comecei a apancar estas linhas, todo cheio de receios.

Como não me sentisse muito garantido, entre aquellas proposições de perigos que corria minha patria, resolvi abandonar a propria Constituição. Deus seria responsavel por tanto desma-zelo?

Rememorei ainda S. Francisco de Salles quando elle repetiu um conto de Plinio. E na "Introdução á Vida Devota" li que Compaspella era uma graca formosissima. Alexandre, o Grande, fel-a retratar pelo famoso Apelles, chefe da escola syonica. O pintor, para bem sentir a belleza do modelo, começou por olhar-a toda, da cabeca nos pés, e com tal evidencia, que a paixão começou a gottejar no seu coração. "Apelles, diz o santo, forcei de considerar longamente compaspé, á mesure qu'il en exprimait les traits sur le tableau, en imprimait l'amour en son coeur, et en devint tellement passionné, qu'Alexandre, l'ayant reconnu et en ayant pitié, la lui donna..." Diante d'aquella la lui donna — fiquei timorato.

Com natural receio não me quiz demorar muito na leitura dos discursos. Os tempos correm de maneira tão extraordinaria que não convem indagar dos velhos principios de uma sciencia ainda mais velha, que é a Logica. Além do mais ella deve parecer condemnada como producto pagão. Não sei tambem, do bom senso, qual será a situação celestial de Aristoteles e de Descartes. Onde andarão?

Seja como for, não posso compenher o espirito revolucionario brasileiro que agita o paiz para depois voltar a velhos principios que se acreditava já terem feito sua obra na

CINEMATOGRAFIA

DO CINEMA AO THEATRO

Muitos dos tipos de beleza que o cinema possui, "estrelas" como Carole Lombard ou Nancy Carroll, foram do teatro para o cinema. Passaram de coristas dos sumptuosos theatros como o "Ziegfeld Follies", "Carroll's Vanities" e "White's Scandals" para a Cidade dos Filmes, como "estrelas" de primeira grandeza.

Ziegfeld foi, até à sua morte, o maior descobridor de belezas que o mundo conheceu. Depois da sua morte, o aceptor de pesquisador de criaturas encantadoras passou para Earl Carroll.

O que elle diz a respeito da beleza é o seguinte: "Em primeiro lugar, o que me interessa é um rosto bonito, porque as moças que apertam pela primeira vez ao publico vão sempre com "toilette" de "sorete" da mesma forma que estariam na mais rigorosa sociedade. Portanto, o que impressionaria, antes de tudo, aos espectadores, seria o rosto. Si ella não tem os traços harmoniosos e este "quê" indefinível que torna a mulher admirada logo no primeiro momento e não possui este encanto, é collocada de parte immediatamente.

Em seguida, minha attenção se volta para o conjunto. Não tenho tipo especial de beleza. O tamanho de uma mulher nada tem que ver com sua beleza. Si ella possui tudo em proporção e não seja uma anã ou uma gigante. O que faz que o corpo de uma mulher seja bello é a linha, a mesma linha de um desenho ou que contorne uma estatura. Quando uma mulher é linda e bem formada, o que imediatamente a atrai é que ella seja graciosa e tenha personalidade, que possa representar como uma grande dama e que não lhe falte intelligencia. A conhecida phrase "linda, mas tola", não se applica ás minhas artistas; ellas devem ser lindas e possuir a intelligencia necessaria para conservar o que a natureza lhes deu e saber aproveitar para o conjunto das scenas em que apparecem.

Desta forma vemos que as privilegiadas criaturas que se apresentam no palco do "Carroll's Vanities" são perfectas. E podemos imaginar a electricizante sensação do espectador, vendo desfilar em carne e osso cincuenta ou sessenta perfeições — cantando, sorrindo e tentando... Espectaculo estonteante para os millionarios e grandes fortunas do globo terrestre.

Hoje falamos em theatro e aqui temos um quadro e um canto ao cinema. Mas como do theatro ao cinema é um pulo... fiquemos hoje no theatro.

ANITA

MARLENE DIETRICH, FALA SOBRE A MODA

Durante a filmagem de "A Imperatriz Galante", que vamos ver no Cine Paramount, na primeira semana, Marlene Dietrich encontrou tempo de responder ás perguntas que lhe fez um cronista de modas, de Hollywood.

Depois de ter passado uma longa temporada em Paris, a actriz insignificante em cujo guarda-roupa figura as derradeiras creações de Lelong e outros grandes costureiros da Cidade-Luz, acabava de encantar a Hollywood, apresentando-se no "Overly-Wilshire" ataviada com uma deli-

ciosa toilette de seda branca, adornada de pelles negras, e um chapéu plano, posto com graça petulante e que quasi lhe escondia um dos lados do rosto.

Falou da volta ás linhas curvas e

de que são áquellas captaes John Lodge, Sam Jaffe, Louise Dresser, Olive Tell, etc.

E, acima de tudo, uma montagem primorosa á altura do assumpto e da grande actriz.

REPUBLICA — "Lancha Invicta" — "Palooka" — Sessões ás 19 horas. Preços: Poltronas, 35000; meias entradas, 15000; gerace, 10000.

ROSA RIO — "A casa de Rothschild" — Um desenho. Um jornal. Preços: Poltronas, 35000; meias entradas, 15000; gerace, 10000.

ROYAL — "E assim que eu gosto" — "Dinheiro de sangue". Preços: Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

SANTA CECILIA — "A 19 horas" — "Fedor" — "Alegres consorte". Poltronas, 25000; meias entradas, 12000; balcão, 10000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

PARATODOS — "E assim que eu gosto" — "Dinheiro de sangue". Matinée, ás 14 e 19 horas. Sessões ás 19 horas. Preços: Matinée: Poltronas, 25000; meias entradas, 12000; balcão, 10000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

Matinée ás 14 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 12000.

UMA FORMOSA "ESTRELINHA" DE 5 ANOS DE IDADE!

Shirley Temple! E' este o nome mais em evidencia nos meios cinematographicos da America. Shirley Temple, a menina prodigio! á garça de cinco annos que assombrou toda a população americana com o seu extraordinario desempenho em "Alegria de viver", o delicioso filme que a Fox apresentará brevemente na Sala Vermelha do Odeon.

"Alegria de viver" é uma pellicula rica de belleza, de musica e é um symbolo de optimismo. A Fox teve em mente ao confeccionar este lindo filme, administrar um poderoso tonico ao povo americano combatido pelas vicissitudes decorrentes da grande crise por que acaba de passar. São Paulo irá vel-o também, agora, após um grave periodo da sua vida economica, da qual o seu indomito povo se libertou tão galhardamente. "Alegria de viver" é um tonico salutar para todos e o seu argumento encerra uma linda historia de amor com o desempenho do sympathico garço Warner Baxter e da encantadora Madge Evans.

John Boles e Sylvia Froos, a notavel cantora de Radio, farão a parte musical, cantando as mais bellas canções em duo e Shirley Temple, a rainha deste maravilhoso filme, dará o seu genial concurso cantando, dançando e sapateando como gente grande...

HAROL LLOYD VEM AÍ...

"O testa de ferro", o seu primeiro filme depois de uma ausencia de quasi tres annos, vai ser a mais formidavel blague do anno. Harold, com os olhos e tudo, filho de Missão americano na China, vem á America procurar esposa... Aguardem esta "pyramidal gargalhada" muito breve na Sala Vermelha.

O INIMITAVEL CARLITO EM "LUZES DA CIDADE"

Um actor que produz sómente maravilhas, mas que sómente apparece cada tres annos, é sempre esperado com ansiedade. Charlie Chaplin, vem-nos novamente numa reprise sensacional, de seu maior filme, "Luzes da Cidade". Todos se recordam desse filme magnifico, em que Carlito faz mais philosophia que muito compendio enfadonho — "Luzes da Cidade" dá a todos o ensejo de rever Carlitos. Muito em breve o Rosario exhibirá novamente "Luzes da Cidade" da United Artists.

EDDIE CANTOR EM "ESCANDALOS ROMANOS"

A United Artists, que nos tem da do magnificas produções, reservou para breve o seu maior filme, "Escandalos Romanos" é um presente de bom gosto muito em breve no Rosario. Eddie Cantor, é a figura central do filme, num ambiente que enquadra todas as artes do comico estupendo — imaginem só, Eddie vestido á romana, de "toga" e alpercatas de couro cru... no meio dos cesares e suas respectivas favoritas... vai ser um successo!

Esporte da Péla

com CESTAS PEQUENAS

pelos

PHENOMENOS

DA PELOTA

campeões que só se

exibem no

FRONTÃO

NACIONAL

(O seu frontão)

HOJE

7

DE SETEMBRO

FORÇA DE VONTADE E ANIMO PARA VENCER E' O FACTOR PRINCIPAL PARA KATHARINE HEPBURN SER O QUE

ELLA E' HOJE

Katharine Hepburn, a figura mais falada e discutida do cinema, vence, tornando-se um idolo porque acima de tudo ella é uma artista na verdadeira accepção do termo. O publico cansou de admirar rostos formosos, mascaras bonitas e



Ellas... "As quatro irmãs", que estarão quarta-feira no Broadway

corpos esculpturais: sentiu que elle se illudia transformando manequins em idolos.

Na carreira gloriosa de Hepburn ha um facto marcante que demonstra o seu senso pratico e a sua aguda e viva intelligencia. Por elle — embora de muita simplicidade — bem se póde avaliar de que recursos engenhosos para vencer, dispõe o seu cerebro.

Katharine Hepburn animava um grande, um sonho immenso: queria tornar-se uma grande artista de

uma finalidade, para ella, que queria realizar um sonho — foi um meio de attingi-lo. De facto submetteu-se a um "test" em Hollywood. O seu typo, a primeira vista, já tinha impressão agradável e agradavelmente os produtores. E os "tests" agradaram, mais ainda. E ali-a revolução: nando Hollywood e tornando-se "estrela" logo no seu primeiro filme.

Hepburn vai reaparecer no proximo dia 12, em "Quatro irmãs", por intermedio do Cine Broadway.

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

O concerto de amanhã no Theatro Municipal

Durante a segunda quinzena do mez findo, excluidos os domingos e feriados, a Bibliotheca Publica Municipal attendeu a 3.338 consulentes, que fizeram 5.166 requisições de livros, revistas, jornaes e mappaes, em 8.560 volumes ou peças, assim distribuidas, conforme os idiomas: 126, em allemão; 628, em hespanhol; 852, em francez; 9, em grego; 3, em hebraico; 511, em inglez; 197, em italiano; 17, em latim; 6.111, em portuguez; e 6, em outras linguas.

Durante o mez de agosto findo, a Bibliotheca attendeu a 6.105 consulentes, que fizeram 9.600 requisições, em 14.926 volumes ou peças. A classificação por assumptos principaes foi, na Secção de Obras Impressas e Completas: Almanaquas, 27; Bellas-Artes, 145; Bibliotheca-logia, 11; Direito e Legislação, 376; Educação e Ensino, 230; Encyclopedias e Dictionarios Gerais, 222; Engenharia, 71; Esportes, 33; Geographia e Chronographia, 87; Historia e Biographia, 672; Industrias, Officinas e Commercio, 410; Linguistica e Philologia, 490; Literatura, 2.898; Mathematicas e Astronomia, 459; Medicina e Sciencias Affins, 560; Occultismo, 29; Philosophia, 673; Politica e Administração, 281; Religioes, 98; Sciencias Physicas e

Com a presença do general comandante da Região, será levado a effeito, no dia 8 do corrente, no Theatro Municipal, um concerto symphonico pelas bandas de musica militares reunidas. Sob a regencia do maestro Dante Carradini, esse concerto obedecerá ao seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE — 1.º — Francisco Manuel — "Hymno Nacional Brasileiro"; 2.º — Carlos Gomes — Symphonica da Opera "Guaraní"; 3.º — G. Verdi — Terceiro acto da Opera "Traviata"; 4.º — R. Wagner — Grande phantasia da Opera "Tannhauser".

SEGUNDA PARTE — 1.º — G. Verdi — Grande final do segundo acto da Opera "Aida"; 2.º — G. Rossini — Symphonica da Opera "Barbiere di Siviglia"; 3.º — A. Boito — Grande Phantasia da Opera "Mefistofele"; 4.º — G. Meissner — "Zum Stadel Hinaus" (Saluando da Aida) Marcha militar.

Naturaes, 946; Sociologia, 74; Viagens, 67. — Na Secção de Publicações Periodicas: Jornaes, 3.335; Revistas especializadas e mundanas, 2.732.

RECREIO ESPORTIVO

AVENIDA S. JOÃO, 281

HOJE — Das 15 horas em diante — HOJE

E TODOS OS DIAS, DISPUTADISSIMOS TORNEIOS POR HABILISSIMAS PELOTARIAS

Não percam as partidas sensacionais do

ESPORTE DA MODA

UNICO

EMPOLGANTE

FOLHETIM DO "CORREIO PAULISTANO" N. 5

"QUATRO IRMÃS"

Romance de Louisa May Alcott, filmado pela RKO-RADIO e interpretado por Katharine Hepburn

— "Aqui estou, Marmee!" — diz Laurie enquanto, affectuoso, passava-lhe um braço em volta da cintura. "O que posso fazer?" — perguntou elle.

— Bem, Laurie — poderia passar um telegramma avisando que sigo immediatamente? E tambem saber o horario dos trens?

As ultimas palavras foram pronunciadas em tom mais elevado, pois Laurie já se afastava rapidamente.

— Posso ser-lhe util em alguma coisa, mrs. March? — indagou John Brooke.

— Sim — ella forçou os seus labios tremulos a sorrirem. — Ajude a Hannah a trazer a minha valise, e Jo, — voltou-se para a ansiosa Jo, que impacientemente esperava uma occasião para judar a mãe, — traga-me penna e papel... Você irá levar um bilhete meu para a tia March. Precisei de dinheiro, e não me importo de pedir, quando se trata de seu pae...

As lagrimas rolavam-lhe dos olhos, enquanto corajosamente procurava dominar-se, e Amy murmurava um sentido "Marmee".

— Não ha tempo para chorar agora, filhinhas, — disse firmemente. — Ajudem-nos mutuamente, confiemos em Deus, e accetemos o que está para vir. E juntos retomaram o caminho da casa, afim de darem inicio aos preparativos da viagem.

Mr. Laurence chegou, seguido de Brooke, com uma manta e duas garrafas de vinho numa cesta. — Brooke irá com a senhora, explica elle enquanto a cumprimenta.

— Não é necessario — diz Marmee emocionada com a delicada lembr

CORRIDAS

JOCKEY-CLUBE DE SÃO PAULO

As prováveis montarias para a corrida de domingo no Prado da Mooca — Os estreantes de domingo — A próxima disputa da "St Leger" — A origem do "crack" argentino Silfo — Varias notas

AS MONTARIAS PROVÁVEIS

Para a próxima corrida do Prado da Mooca, estão assentadas as seguintes montarias:

1.º PAREO — Premio "Consolação" — Dist. 1.300 metros.

1.º Troféu - Henriques	54
2.º Troféu - Montanha	56
3.º Troféu - Oswaldo	52
4.º Troféu - E. Silva	56
5.º Troféu - L. Lobo	56
6.º Troféu - Gutierrez	52

2.º PAREO — Premio "Internacional" — Dist. 1.000 metros.

1.º Tartamudo - Oswaldo	55
2.º Cow Boy - Timoteo	53
3.º Tico - Godoy	53
4.º Sany - E. Silva	51
5.º Ananiquera - Henriques	53

3.º PAREO — Premio "Initium" — Dist. 1.500 metros.

1.º Parma - Gonzalez	53
2.º Manda-Chuva - Henriques	55
3.º Nostalgia - Oswaldo	53
4.º Kuby - Biernasky	53
5.º Guebrato - Timoteo	55
6.º Yuma - E. Silva	53
7.º Istria - Montanha	53

4.º PAREO — Premio "Experientia" — Dist. 1.500 metros.

1.º Erima - Montanha	51
2.º Comedie - G. Crespo	56
3.º Jaguayahua - Gutierrez	53
4.º Guimombi - E. Silva	53
5.º Yedo - Gonzalez	53
6.º Grand - Viar - Timoteo	53
7.º Leader II - Henriques	53
8.º Fenicia - L. Lobo	54
9.º Gracova - D. Diez	51
10.º Yaco - Garrido	53
11.º Tupá II - Nobrega	56
12.º Semprevia IV - Burioni	51

5.º PAREO — Premio "Extra" — Dist. 1.500 metros.

1.º Util - Timoteo	55
2.º Naquema - Biernasky	54
3.º Zorilla - Arthur	53
4.º Rugol - Oswaldo	56
5.º Katia - Gonzalez	54
6.º Galor II - Garrido	56
7.º Venturoso - Montanha	51

6.º PAREO — Premio "Supplementar" — Dist. 1.650 metros.

1.º Janota - E. Silva	56
2.º Hera - Oswaldo	54
3.º La Plata - Timoteo	54
4.º Elra - Arthur	56
5.º Itanguá - Henriques	54
6.º Vencedor - Nappo	52
7.º Meu Bem - Gutierrez	56
8.º Alegria IV - Crespo	50
9.º Andes - Godoy	50

7.º PAREO — Premio Excelsior A — Dist. 1.650 metros.

1.º Foragido - Oswaldo	52
2.º Larrain - E. Silva	55
3.º Predilecto - Nobrega	56
4.º Dog of War - Garrido	56
5.º Sybel - Arthur	53

8.º PAREO — Premio "Emulação" — Dist. 1.700 metros.

1.º Almazora - Montanha	56
2.º Laguna - Godoy	50
3.º Concordia - Oswaldo	56
4.º Aisone - Timoteo	50
5.º Zermatt - Gonzalez	52
6.º Cauto - L. Lobo	54

9.º PAREO — Premio Excelsior B — Dist. 1.650 metros.

1.º Grik-Oris - Biernasky	56
2.º Sweet Cut - Gutierrez	53
3.º Corsican - Garrido	54
4.º Eros - Crespo	56
5.º Taleguilla - L. Lobo	54
6.º Joaquina - Gonzalez	54
7.º Canuta - Godoy	52
8.º Marjueza - Nappo	47

S ESTREANTES DE DOMINGO

VINDOURO NO PRADO DA MOOCA

Altos respectivos nos prados "Initium" e "Internacional", o domingo vindouro suas estréas na pista da Mooca as seguintes animas:

PARMA, feminina, castanha, nascida em 14 de setembro de 1931, no haras "Expeditus", situado no município de Botucatu, por Tony II (Rabelas e Bigrade), por Tony II (Rabelas e Bigrade).

PROPRIETARIO e criador, dr. Linneu de Paula Machado.

TREINADOR, Francisco Bento de Oliveira.

NOSTALGIA, feminina, alazã, nascida em 28 de agosto de 1931, no haras "Jacatuba", situado no município de São Bernardo, por Silver Image (Juggernaut e Queen Silver) e Galantry (Silver e Ancona).

PROPRIETARIO e criador, drs. Ernesto e Antonio Assumpção.

KEYA, feminina, castanha, nascida em 13 de setembro de 1931, no haras "Piracibana", situado no município do mesmo nome, por Miu (Gragnour e Teoria) e Bala (Odol e Balram).

PROPRIETARIO e criador, sr. Rodolpho de Lara Campos.

ISTRIA, feminina, alazã, nascida em 6 de agosto de 1931, no haras "Tambor", situado no município de Parnahyba, por Precious (The Tetra e Zoara) e Celissima (Clarissim e Nec Plus Ultra).

PROPRIETARIO e criador, sr. conde Xylio Alves Penteado.

TREINADOR, Luiz Conzi.

SEBTRY, masculino, castanho, Irlanda, 3 anos, por Warden of the Marches e Camps Fire, de propriedade do dr. José de Góes Artigas.

IMPORTADOR, J. J. Fredrick.

TREINADOR, Luiz Conzi.

D TREINADOR MANUEL BRANCO, ENTREGUE OS PALEIROS DA COQUELARIA PAULO SOUSA

Foram entregues hontem ao seu proprietário, dr. Paulo de Sousa, os animas Taborda e Saturno, que estavam confiados aos cuidados do habilitado treinador Manuel Branco.

Os animas acima mencionados foram entregues aos cuidados do treinador Paschoal Nappo.

ANIMAS QUE CHEGARÃO A ESTA CAPITAL

Deverão chegar amanhã a esta capital alguns animas que virão tomar parte nas corridas do Prado da Mooca.

FLIECHADE OURO

TRANSPORTE VELOZ

SECCAO DA

Empresa

INTERNACIONAL

DE TRANSPORTES LTDA.

O UNICO TRANSPORTE RAPIDISSIMO PARA O RIO

DE DOMICILIO A DOMICILIO

Entrega no dia imediato antes das 12 horas

RIO DE JANEIRO

Rua Mayrink Velga, 4

Tels. 3-3888 — 3-3887

SÃO PAULO

Rua Senador Feljó, 24

Tel. 2-1311

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

São hoje comemorados: São João, martyr de Nicomédia; Santo Euphichio, martyr em Cesaré da Capadócia; São Sozonte, martyr na Cilícia; Santo Anastácio, martyr em Aquilêa; Santa Regina, virgem martyrizada em Alise; São Nenório, diácono e seus companheiros, martyres; Santo Evaristo, bispo de Orleans; São Pampílio, bispo de Capua; São Clodaldo, presbytero e confessor.

ROMARIA A' BASILICA DA APARECIDA

Como nos annos anteriores, realiza-se hoje a tradicional romaria archidiocesana à Basilica da Aparecida, afim de agradecer a Nossa Senhora os benefícios distribuídos ao Brasil e principalmente a São Paulo, no anno decorrido.

O trem de 1.ª classe sahirá da estação do Norte hoje, às 22.30 horas, e o de 2.ª classe às 23 horas. A volta de Aparecida dar-se-á amanhã, devendo o primeiro trem sahir às 13 horas e o 2.º às 13.30 horas.

TE DEUM EM ACCÃO DE GRACAS PELA RECONSTITUCIONALIZAÇÃO DO PAIZ

Por determinação do exmo. sr. dr. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, em todas as matizes e demais igrejas da archidiocese, deverá ser hoje cantado solenne "Te Deum" em ação de graças pela reconstitucionalização do paiz.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM STA. CRUZ DO RIO PARDO

Haverá hoje, em Santa Cruz do Rio Pardo, uma Concentração regional de congregados marianos, promovida por dr. Carlos Duarte Costa, bispo de Botucatu. Para assistir às solenidades dessa Concentração de jovens marianos foram convidados varios bispos das dioceses vizinhas.

GRANDE KERMESSE EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ DE S. JOSE DO BELZINHO

Inaugurou-se hontem a kermesse em beneficio das obras da matriz de São José do Belzinho.

O largo feriadamente illuminado, apresentava um maravilhoso espectáculo. Em todas as barracas, caprichosamente arranjadas, grupos de moças em trajes característicos, musicas regionaes, canções, danças, empestavam a tradicional kermesse, o brilho, talvez ainda maior que dos annos anteriores.

Grande massa popular borboletina alegre concorrendo com sua presença, animação e pequenino obulho, para que a festa alcançasse o brilho desejado.

Damos a seguir o nome das barracas e respectivos presidentes: Barraca Brasil, sr. e sr. Bonifacio Ferreira da Silva; Barraca Portugal, sr. e sr. José Francisco Cortez; Barraca São José, sr. e sr. Antonio Zedron; Barraca São Paulo, Alfredo Carvalho e sr. Barraca N. do Rosario, d. Josephina Chiochetti; Barraca Santa Bernadette, senhorita Tullia Ambrosio; Barraca N. S. da Aparecida, sr. e sr. Alfredo Ré; Barraca São Luiz, Francisco Raphael Inglês.

EM HOMENAGEM AO VIGARIO DA PAROCHIA DO BOM RETIRO

Para comemorar o anniversario do tempo, padre Teophilo Tworz, director do Instituto D. Bosco e vigário da parochia de Nossa Senhora Auxiliadora Bom Retiro, os salesianos, parochianos e alumnos prestaram-lhe hoje significativas homenagens, consubstanciadas no seguinte programma:

Primeira parte: — A's 7 horas, missa rezada pelo homenageado. Motetes sacros. Primeiros comunhões e comunhão geral das associações, alumnos externos, aprendizes e oratorianos. Depois da missa, jogo de futebol. A's 14 horas: — Diversões e doces no pateo e no theatro para as crianças, abrilhantando uma banda de musicas.

Segunda parte: — A's 20 horas, no Salão de Actos, para os paes dos alumnos e convidados. Marcha de introdução pela orchestra dos marianos. Respeitosas e canções saudáveis em nome dos salesianos, alumnos externos, aprendizes, associações masculinas e femininas e oratório festivo. Numeros diversos. Comedia: "O telegramma". Marcha final pela orcheria.

KERMESSE EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ DAS PERDIZES

Em beneficio das obras da matriz de São Geraldo das Perdizes, realizou-se, sob o patrocínio das associações parochiaes e de distinctas familias da parochia, uma grande "kermesse", de 29 do corrente mez até ao dia 7 do proximo mez de outubro. Funcionará um salão de chá, a cargo das "Filhas de Maria", quatro barracas de prendas e um coreto. Diversas senhoras de nossa melhor sociedade já se inscreveram como "patronaes" do certamen beneficente.

Reiniciaram-se hontem, as obras

Vida Judiciaria

Côrte de Appellação

SESSAO PLENARIA

Presidente, sr. desembargador Paulo e Silva; secretario, dr. Clóvis Canto.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Julio de Faria, Affonso de Carvalho, Achilles Ribeiro, Campos Maia, Hermogenes Silva, Sylvio Portugal, Mario Masagão, Manoel Carlos, Junqueira Sobrinho, Abellard Pires, Theodoro Piza, Mario Guimarães e Vicente Mamet, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

A Corte reuniu-se, tratando de assumpto de ordem administrativa.

SESSAO DAS CAMARAS CONJUNTAS

Presidencia dos srs. desembargadores Paulo e Silva e Sylvio Portugal; sub-secretario, sr. Orlando Ribeiro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Julio de Faria, Affonso de Carvalho, Achilles Ribeiro, Mario Masagão, Junqueira Sobrinho, Abellard Pires, Mario Guimarães e Vicente Mamet, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Julgamentos de revista:

532 — Capital — Manuel Dias de Toledo, recorrido — Relator, sr. desembargador Mario Masagão — Julgaram procedente a revista para cassar os autos voltem à Camara competente para o julgamento do feito, contra o voto do sr. desembargador relator. Impellido o sr. desembargador Mario Guimarães. Designado o sr. desembargador Vicente Mamet para redigir o accordam.

537, na appellação civil 20.388 — Capital — Prefeitura Municipal, recorrido e espolio de Francisco de S. Barbosa Junior, recorrido — Relator, sr. desembargador Mario Guimarães — Julgaram procedente a revista, contra os votos dos srs. desembargadores Mario Masagão, Sylvio Portugal e Julio de Faria. Impellido o sr. desembargador Vicente Mamet.

538 — Rio Preto — Manuel Loureiro Agudo e sua mulher, recorridos e Moyses Miguel Haddad e Cia., recorridos — Relator, sr. desembargador Abellard Pires — Indeferiram o pedido de revista, contra os votos dos srs. desembargadores Vicente Mamet e Junqueira Sobrinho.

SESSAO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA

Presidente, sr. desemb. Paulo e Silva. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desemb. Campos Maia, Hermogenes Silva e Theodoro Piza, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Julgamentos:

"Habeas-corpus" 8.859 — Rib. Bonito — Paciente, Francisco Pereira Jorge Netto — Negou-se a ordem unanimente.

8.857 — Baur — Paciente, dr. Jayme Santos Haefel e outro. Não se tomou conhecimento, por voluntaria renuncia, o sr. desemb. Paulo e Silva passou a presidencia ao sr. desemb. Campos Maia.

Appellações crimes, relatadas pelo sr. desemb. Hermogenes Silva: 19301 — Araraquara — O Juiz, ex-officio, apte. e Pedro Sampaio, apdo. — Negou-se provimento, unanimente.

19451 — M. das Cruzes — A Justiça, apte. e Benedito Francisco de Oliveira, apdo. — Negou-se provimento, unanimente.

19466 — Cunha — O Juiz ex-officio, apte. e Antonio José de Campos e outro, apdos. — Deu-se provimento, pelas razões do dr. juiz de direito, unanimente.

Rec. crime, relatado pelo sr. desemb. Campos Maia: 6830 — Capital — A Justiça, recorrente e Estacio Nabel, recorrido — Deu-se provimento, unanimente.

Appellações crimes, relatadas pelo sr. desemb. Theodoro Piza: 19440 — Faxina — O Juiz ex-officio, apte. e Laurentino Cardoso de Moraes, apdo. — Deu-se provimento pelas razões do dr. juiz de direito, unanimente.

19443 — Capital — A Justiça, apte. e João Augusto de Souza, apdo. — Deu-se provimento, contra o voto do sr. relator, devendo ser o accordam redigido pelo revisor.

19455 — Faxina — O Juiz ex-officio, apte. e Benedito Paulo Mariano e outro, apdos. — Deu-se provimento pelas razões do dr. juiz de direito, unanimente.

Relatados pelo sr. desemb. Hermogenes Silva: Ap. crime 19.469 — Taubaté — A Justiça, apte. e Antonio Reis, apdo. — Negou-se provimento, unanimente.

Rec. crime 6.837 — Iguaçu — João Maria Gonçalves Verdadeiro, recorrente e a Justiça, recorrida — Negou-se provimento, unanimente.

Relatados pelo sr. desemb. Theodoro Piza: Ap. crime 19.484 — Capital — A Justiça, apte. e Antonio Coelho, apdo. — Deram provimento, contra o voto do sr. revisor.

Recurso-crime (Livramento Condicional) 6.838 — Capital — Dr. Austin de Almeida Nobre, recorrente e a Justiça, recorrida — Negou-se provimento, unanimente.

Rec. crime, relatado pelo sr. desembargador Hermogenes Silva: Rec. crime 6849 — Capital — Brasil Ribeiro ou Bartholomeu Paes, recorrente e a Justiça, recorrida — Deu-se provimento, em parte, contra o voto do sr. revisor, que negava provimento ao recurso.

Relatado pelo sr. desemb. Theodoro Piza: 6847 — Capital — José da Rocha, recorrente e a Justiça, recorrida — Negou-se provimento, unanimente.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados — Do dr. Celso Soares Baptista — J. sim, em termos: Do dr. Waldomiro Lobo da Costa e de Sebastião Rocha — A. pecam-se informações. De Vicente da Costa Mello — J. sim, em termos.

SECRETARIA

Secção Administrativa — Em 3 do corrente, interrompeu o exercicio do cargo de juiz de Direito de Monte Aprazível o dr. Thyrabylo Pinheiro de Albuquerque, deixando em 4, o referido exercicio, por ter sido removido para a comarca de Olympia.

Pol. designado o dia 17 do corrente, conforme edital no "Diário Oficial", para o inicio do concurso de escrivão do 4.º officio de ordens da Capital.

FORUM CIVIL

Pallências e concordatas — Pela juiz da 2.ª vara civil, e a contar de 40 dias anteriores a 3 de abril de 1934, foi decretada a fallencia de Roberto Zani, commerciante estabelecido nesta capital. A rua Domingos de Moraes n. 19. Foram nomeados syndicos os credores, Irmãos Santiago, marcado o prazo de 15 dias para habilitações de credores e designada a assembleia de credores para o dia 30 de novembro proximo futuro às 14 horas (4.º officio).

FORUM CRIMINAL

DENUNCIA

O dr. Basileu Garcia, 2.º promotor publico, offereceu denuncia contra Antonio Ferreira Gomes, artigo 35.º paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTO SINGULAR

Na audiencia ordinaria de hontem do juiz da 5.ª Vara, dr. Arthur Moreira de Almeida, foi julgado o réo José dos Santos ou Julgado Martins, incurso no artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

CONDENAÇÕES

Por sentença do juiz da 5.ª Vara, dr. Mario de Almeida Pires, foram condemnados os réos Luiz de Simoes e Luiz Aranha, incurso no artigo 358 combinado com o artigo 457 da Consolidação das Leis Penaes a pena da cinco annos de prisão celular.

"HABEAS-CORPUS"

Foi impetrada ao juiz da 3.ª Vara, dr. A. Moreira de Almeida, ordem de "habeas-corpus" a favor de Carlos Canales Villar e Melchisedes Reis Alves, que se dizem presos sem nota de culpa formada.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do dr. J. Soares de Mello, proseguiram hontem os trabalhos do Tribunal do Jury, funcionando como promotor publico, o dr. J. C. Cardoso de Mello, servindo como escrivão o sr. Sebastião Alves da Silva.

Foi julgado nessa sessão o réo João Joia da Rocha, pronunciado incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes (tentado ao podo).

Formaram o conselho de sentença os jurados srs.: dr. Jarbas B. Barros, dr. Augusto Pereira Lima, Adolpho Lombardi, dr. Lamartine Navarro, dr. Francisco Xavier Paes de Barros Junior, Sebastião Pestana e dr. Fabio Azevedo Oliveira.

A defesa esteve a cargo do dr. Nicola Maria Centola.

Por unanimidade de votos, o jury condemnou o accusado a 2 annos de prisão celular.

SORTE!!

Em amores, jogo, loterias e negócios afficta rapido, maude seu endereço a Soares, CAIXA POSTAL, 841, Niteroiy, E. do Rio, que receberá GRATIS o meio de a conseguir.

NOTICIAS DE MINAS

POUSO ALEGRE

(Do nosso correspondente, em 5)

GUARDA NOTICIA — Com a criação da guarda nocturna nesta cidade, pôde a população dormir sossegadamente, certa de não ser importunada pelos amigos do silencio. Como se trata de uma organização particular, é preciso que todos e principalmente a classe dos commerciantes, de boa vontade, concorram para a permanencia dos vigilantes nocturnos.

FALTA D'AGUA — Felizmente o d. d. prefeito municipal, dr. José Garcia Coutinho, zeloso como se tem mostrado pelos interesses desta localidade, providenciou para que dentro de 10 dias possa, a cidade, contar com agua sufficiente. Assim é que, Pouso Alegre terá para o consumo 5 milhões de litros d'agua.

NOTAS SOCIAES — Fizeram annos a 30, o dr. Drazulo Vilhena de Alcantara, integro juiz de direito da comarca local; o intelligente menino Helio Rezende. A 31, conego João Aristides de Oliveira, secretario do Bispado e redactor da "Semana Religiosa", a 2, d. Clarice Amaral e a menina Jos. Azevedo Nogueira.

Verá passar o seu anniversario natalicio no dia 8, o revmo. padre Gustavo Moreira de Abreu, que, por certo, será muito cumprimentado.

D. OCTAVIO CHAGAS DE MIRANDA — Em visita pastoral, seguiu para Retiro do Sapucahy, o exmo. sr. bispo diocesano, dr. Octavio Chagas de Miranda. Dali seguiu, sua excia. para Douradinho, Gamma do Reino e Gymirim regressando no dia 15 a esta cidade. Acompanha a excia. como secretario, o revmo. padre Lourenço Gil.

FALLECIMENTOS — Faleceu por pertinaz enfermidade, falleceu nesta cidade o sr. Manoel Ferreira Cardoso, socio da firma "Cardoso e Cia. e que gozava de grande estima em nosso meio social.

Faleceu nesta cidade d. Carolina Chiriacu tendo as funeraes acompanhado muitos amigos e conhecidos da familia. Nossos pezaes as familias enlutadas.

BOLETIM METEOROLOGICO

Registraram-se na capital, até às 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: Tempo geral: Bom. Temperatura maxima: 29.2; minima: 13.7.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: Agudos 34.0, Ita 32.2, Piracibana 31.0; minimas: Iguaçu 10.0, Faxina 10.9, Itapetininga 12.3.

NO LITORAL — Temperaturas maximas: Iguaçu 20.0; minima: Iguaçu 10.0.

NOS ESTADOS — Temperatura maxima: Curitiba 23.0, Porto Alegre 23.0, Faltaram informações Curitiba - etc.

ARCHIVOS de AÇO

UNICOS FABRICADOS COM AÇO ARMCO

deslizam sobre Rolemans

Pintura a Duco

aos menores PREÇOS

-IrmãosJancio-

ANTANGEL PESTANA 999

700.000 MOÇAS NA J. F. C.

Tal é o numero que hoje conta a J. F. C. na Italia: exercito formidable de apostolas que cuidam da sua cultura catholica pessoal, de obras parochiaes, de catecheses, de beneficencia, de propaganda.

PROGRESSOS DA IGREJA CATHOLICA NA INGLATERRA

Um jornal inglez que não é catholico, escreveu ha pouco: "Neste paiz e durante os ultimos annos, poucos acontecimentos foram tão notaveis como o crescimento silencioso do prestigio e poder da Igreja Catholica. O numero e brilho de seus convertidos (taes como a série extraordinaria de escriptores, a maior parte de grande fama) em um tempo de tanta falta de religião, é uma das provas que são tantos mais consideraveis quando se pensa que a Igreja Catholica conserva-se firme e inabalavel em seus dogmas. — O facto desta mudanca em favor da Igreja Catholica difficilmente pôde ser negado. Nota-se o não só nas conversões actuaes, mas tambem na sua influencia em outras communhões, especialmente no desenvolvimento do anglicanismo-catholico.

Rec. crime 6849 — Capital — Brasil Ribeiro ou Bartholomeu Paes, recorrente e a Justiça, recorrida — Deu-se provimento, em parte, contra o voto do sr. revisor, que negava provimento ao recurso.

Relatado pelo sr. desemb. Theodoro Piza: 6847 — Capital — José da Rocha, recorrente e a Justiça, recorrida — Negou-se provimento, unanimente.

AS COLLECÇÕES DE PRIMAVERA

DO ATELIER VIENNESE SERÃO APRESENTADAS AINDA ESTE MEZ

SECCÃO COMMERCIAL

CAMBIO - TITULOS - CAFÉ - ALGODÃO - GENEROS

Decalogo do cafeicultor colombiano

A "Revista do Instituto de Café", número de agosto, publica o decalogo do cafeicultor colombiano, transcrita da "Revista Cafetera del Tolima". Por julgar interessante aos nossos leitores, reproduzimos aqui esses dez mandamentos dos seus colegas da Colombia:

1. — Semear o café em terras apropriadas; ter as sementes garantidas a duração e a conservação dos cafeeiros.
2. — Selecionar a semente. Plantar a primeira em canteiros; depois formar os viveiros de onde as mudas serão retiradas para serem transplantadas no sítio definitivo.
3. — Antes do transplante deve proceder ao alinhamento e à abertura das covas. Dá preferência ao sistema do plantio em triângulo. As covas devem ser abertas com um ou dois meses de antecedência e medir, no mínimo, 30x30 centímetros.
4. — Deves capinar o cafezal ao menos duas vezes ao ano. Não contintas que o trabalhador empregue o enxado perto do tronco da árvore; exige que o trabalho seja executado a mão para que não venha a sofrer o sistema radical do cafeiro.
5. — Despontar os cafeeiros quando estes tenham atingido a altura em que o trabalhador possa colher-lhes os frutos. Está sempre alerta para desmatar e despojar os dos parasitas. Se não eliminarem estes brotos, seu desenvolvimento processa-se a custa do elemento necessário à árvore para a produção de uma colheita abundante.
6. — Conserva teu cafezal bem sombreado sem esqueceres, todavia, de que a sombra excessiva favorece o desenvolvimento de moléstias que, como a "gotera" dizem os cafés. Dá preferência, para ensombramento, às árvores da família das leguminosas.
7. — Quando observares enfermidades ou pragas em teus cafeeiros, comunica-as, sem perda de tempo, ao Comité Departamental dos Cafeicultores para que te auxiliem e aconselhem o que fazer para evitar o alastramento.
8. — Proceda à colheita do teu café quando este esteja perfeitamente maduro; despolpa-o no mesmo dia em que for colhido e deixa-o fermentar pelo prazo máximo de 15 horas. Lava cuidadosamente os tanques de fermentação antes de nelles depositar o café para fermentar.
9. — Esmera-te na lavagem do café. Procedendo a uma catção rigorosa das sementes estranhas, das cascas e pelliculas, contribuirás para que seja mantido o bom nome de que goza o café colombiano e ganharás mais dinheiro.
10. — Seca teu café ao sol. Não amontoes cafés colhidos; mexe e esvazia o café com frequência. Quando amontoes cafés colhidos, estas atenta a que estes não se esquentem porque o aquecimento prejudica a boa qualidade do café ocasionando, portanto, perdas. Só vendas teu café quando perfeitamente seco.

CAFÉ

SANTOS

A situação do mercado do disponível hoje, de boa estabilidade, pois houve numero mais elevado de casas exportadoras a classificação, persistindo ainda o interesse em torno dos cafés finos, torração e bebida, solidos e fracos, havendo ofertas a preços favoráveis.

Em virtude do interesse demonstrado pelos compradores, os possuidores passaram a fazer pedidos elevados, o que prejudicou os negócios. O termo de Nova York abriu inalterado, apresentando as chamadas seguintes com altas, fechando com alta de 4 a 9 pontos, estavel. As cotações do Havre sofreram pequenas baixas. O movimento estatístico apresentou maior cifra de embarques, dando margem a declínio na existência, que passou a ser orgada em 2.531.828 saccas. As entradas foram de 24.449 saccas. Os despachos de ante-hontem, na Recebedoria de Rendas foram de 74.263 saccas.

O mercado a termo contrato "A" abriu calmo inalterado, fechando firme, com alta geral de \$500 e vendas de 1.000 saccas. Contrato "B" apresentou-se estavel na abertura, com altas parciais de \$025 a \$050 e salidas de 1.500 saccas. Fechou firme, com 6.500 saccas negociadas, registrando-se altas gerais de \$125 a \$200.

A base do disponível foi hontem, elevada para 129.400 com alta de... \$200, mercado estavel.

BOLSA OFICIAL DE SANTOS

Base do disponível — 174.400 por 10 kilos.

Mercado: — Estavel.

COTAÇÃO DO TERMO

	Contrato "A"	Abert. Fech.
Setembro	198100	198600
Outubro	198500	200500
Novembro	198500	203000
Dezembro	198500	205000
Jan.	198500	205000
Fevereiro	198500	198800
Março	198200	198700
Abril	198100	198600
Maio	198000	198500
Vendas	1.000	
Mercado	Calmo	Firme

	Contrato "B"	Abert. Fech.
Setembro	169025	168800
Outubro	168750	168900
Novembro	168825	168900
Dezembro	168850	168975
Jan.	168700	168875
Fevereiro	168745	168600
Março	168400	168500
Maio	168425	168550
Vendas	1.500	6.500
Mercado	Estav.	Firme

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anne pass.
Passagens:		
Dia 6	38.226	48.802
Do mez	132.831	334.986
Da safra	1.504.959	2.290.481
Entradas:		
Dia 6	28.449	65.022
Do mez	114.980	232.269
Da safra	1.462.519	2.256.705
Embarques:		
Dia 6	47.396	38.771
Do mez	128.819	46.870
Da safra	1.429.348	1.971.254
Despachos:		
Dia 6	74.265	59.019
Do mez	199.896	158.030
Da safra	1.463.922	2.092.082
Existência	2.531.828	1.427.981
Disponível	174.400	129.400
Mercado	Estavel	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	138000	138850
Outubro	138000	140050
Novembro	138000	142200
Dezembro	145100	143300
Jan.	144075	143300
Fevereiro	144100	143350
Vendas do dia	5.000	1.000
Mercado	Estav.	Calmo

VICTORIA

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	N/cot.	N/cot.
Outubro	"	"
Novembro	"	"
Dezembro	N/cot.	N/cot.
Jan.	"	"
Mercado	Calmo	Calmo

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	N/cot.	N/cot.
Outubro	N/cot.	N/cot.
Novembro	N/cot.	N/cot.
Dezembro	N/cot.	N/cot.
Jan.	Nil	Nil
Mercado	Calmo	Calmo

Disponível	124800
Mercado	Estavel.

MERCADO DE CAFÉ

ESTATISTICA MENSAL DE CAFÉ

NOVA YORK, 6.

	Hoje	Mex. passado	Mesmo periodo passado
Saccas	8.499.000	8.496.000	6.634.000

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

	Fech. ant.	Fech.
Nov. York	5.00,37	5.00,50
Genova	57,62	57,62
Madrid	36,12	36,12
Paris	74,87	74,50
Lisboa	110,12	110,12
Berlim	12,63	12,63
Amsterdã	7,29	7,29
Berna	15,12	15,12
Bruxellas	21,06	21,06

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SAO PAULO

	Fech. ant.	Fech.
Londres, a 90 dv.	594883	
Londres, a vista	605235	
Nova York	125000	
Paris	805	
Hamburgo	4785	
Suissa	33980	
Italia	15045	
Hollanda	62500	
Portugal	5545	
Belgica (papel)	5572	

SANTOS

	Fech. ant.	Fech.
Libras	59050	
Dollares	119890	
Francos	119890	

CAMBIO LIVRE

	Fech. ant.	Fech.
Libras	74800	
Nova York	145000	
Paris	14000	
Francos suissos	49940	
Marcos	58945	
Liras	18300	
Hespanha	29075	
Escudos	682	
Francos belgas	38550	
Argentina	45090	
Uruguay	62240	
Hollanda	103235	

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

	Fech. ant.	Fech.
Londres (90 dv.)	594941	
Nova York (90 dv.)	119890	
Londres (a vista)	605352	
Nova York (a vista)	125050	
Paris	805	
Hamburgo	4820	
Italia	15045	
Portugal	5545	
Hespanha	1870	
Suissa	33985	
Belgica	2860	
Uruguay	62260	
Hollanda	103270	
Libra vzel	125000	

MERCADOS ESTRANGEIROS

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	11,06	11,02
Dezembro	11,03	10,97
Março	11,05	10,98
Maio	11,08	10,99
Mercado	Alta de 4 a 9 pontos.	

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	7,68	7,75
Dezembro	7,88	7,96
Março	8,03	8,11
Maio	8,12	8,19
Mercado	Alta de 7 a 8 pontos.	

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	161 1/4	160 1/4
Dezembro	161 1/4	160 1/4
Março	161	161
Maio	160 1/4	159 1/4
Mercado	1.000	1.000

Mercado	Calmo	Calmo
-----------------	-------	-------

Fechamento baixa parcial de 1/4 a 1 franco.

MERCADO EXTERNO

	Fech. ant.	Fech.
Nov. York	5.00,37	5.00,50
Genova	57,62	57,62
Madrid	36,12	36,12
Paris	74,87	74,50
Lisboa	110,12	110,12
Berlim	12,63	12,63
Amsterdã	7,29	7,29
Berna	15,12	15,12
Bruxellas	21,06	21,06

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

	Fech. ant.	Fech.
10.000\$ Obrigações do Estado, "1922", portador, 1.000\$	915000	
30.000\$ Apolices Municipaes, "1933", 1.000\$	1.005\$	
100 Ações do Banco do Estado de S. Paulo, 200\$	300000	
409 Ações da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, nom., 200\$	254000	

NEGOCIOS EFECTUADOS

	Fech. ant.	Fech.
10.000\$ Obrigações do Estado, "1922", portador, 1.000\$	915000	
30.000\$ Apolices Municipaes, "1933", 1.000\$	1.005\$	
100 Ações do Banco do Estado de S. Paulo, 200\$	300000	
409 Ações da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, nom., 200\$	254000	

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	1,86	1,83
Dezembro	1,82	1,81
Jan.	1,87	1,88
Março	1,90	1,91
Mercado	Estavel.	

INGLATERRA

FECHAMENTO

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	4/5	4/5
Outubro	4/5	4/5
Novembro	4/5 1/2	4/7 1/2
Dezembro	4/5 1/2	4/7 1/2

DISPONIVEL

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	40\$000	
Outubro	39\$500	
Novembro	39\$500	
Dezembro	39\$500	
Jan.	39\$500	
Fevereiro	40\$000	

NEGOCIOS REALIZADOS

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	40\$000	
Outubro	39\$500	
Novembro	39\$500	
Dezembro	39\$500	
Jan.	39\$500	
Fevereiro	40\$000	

DISPONIVEL

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	40\$000	
Outubro	39\$500	
Novembro	39\$500	
Dezembro	39\$500	
Jan.	39\$500	
Fevereiro	40\$000	

DISPONIVEL

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	40\$000	
Outubro	39\$500	
Novembro	39\$500	
Dezembro	39\$500	
Jan.	39\$500	
Fevereiro	40\$000	

DISPONIVEL

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	40\$000	
Outubro	39\$500	
Novembro	39\$500	
Dezembro	39\$500	
Jan.	39\$500	
Fevereiro	40\$000	

"EDUCAÇÃO FAMILIAR"

— DE —

LUIZ SILVEIRA

2.ª EDIÇÃO

Prefacio do saudoso DR. MIGUEL COUTO

Arte de educar os filhos

Pedidos, acompanhados de 10\$000 para EDITORIAL PAULISTA — Rua São Bento N.º 20 — S. PAULO

VARIAS NOTICIAS

DO EXTERIOR

Berlim, 6 (H.). — O bacillo descoberto pelo dr. De Brehmer e por elle considerado como o bacillo do cancer, foi examinado pelo dr. Schilling. Este declarou no Congresso de Francfort sobre o-Meno, que o microbio descoberto pelo seu collega era o Siphonophora Polimorpho e não, póde, na sua opinião, ser considerado como agente infeccioso, unico determinante do cancer. Trata-se, segundo o dr. Schilling, de uma nova forma do parasita de Schmidt, conhecido ha varios annos.

TUNIS, 6 (H.). — Parte da população mussulmana de Koni, na Sabel, influenciada por elementos perturbadores, promoveu sérias desordens que obrigaram a policia a intervir com energia. Foi morto um gendarme e ficaram feridos varios outros. Do lado dos desordeiros houve tres mortos e alguns feridos.

Reina agora, absoluta calma na região.

VIENNA, 6 (H.). — O "Oesterreichische Abendzeitung" annuncia que o major Baer, chefe dos Helweter, da Baixa Austria, recebeu uma carta contendo ameaças á vida dos principais chefes da organização, acrescentando que no caso de represalia contra os nazis, as fontes seriam envenenadas, já tendo sido tomadas as disposições nesse sentido.

Parce — diz o jornal — que não ha motivo para levar ao tragico essas afirmações que attestam o singular estado de espirito de seus autores.

BUENOS AIRES, 6 (H.). — Realizou-se, na cathedra, solenne serviço religioso por alma dos que tombaram em consequencia do movimento de setembro de 1930. Estiveram presentes as altas autoridades civis e militares e numerosos publicos.

Pouco depois, procedeu-se á inauguração do monumento aos officiaes mortos. Falaram na occasião o intendente municipal, o coronel Pilotto e o contra-almirante Moneda.

Os peregrinos francezes deixaram o paiz em dois grupos: o primeiro embarcára á 27 do corrente, o 2.º acerbado pelo cardenal Verdier, arcebispo do Paris, embarcaram em Bordos no "Massilia", que deverá deixar esta capital com destino áquelle porto, no dia 20.

No Congresso Ferroviario de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (H.). — O Congresso Ferroviario prosegue nos seus trabalhos em boa ordem. Nas suas ultimas sessões foram discutidas e votadas diversas theses.

O Congresso enviou novos telegrammas ao ministro

Os desmandos do Interventor maranhense

O deputado Maximo Ferreira denuncia numerosos factos de oppressão que naquello Estado se verificam, provocando uma reacção do Tribunal Regional

RIO, 6 — ("Correio Paulistano") — Os desmandos do interventor de Maranhão são de tal ordem que tem dado que fazer a Câmara dos Deputados. A principio somente clamavam contra os desmandos da extinta ditadura dos elementos das bancadas oposicionistas. Mas a coisa foi tomando proporções tão assustadoras que a maioria já occupou a atenção dos seus pares para denunciar a Nação a série de arbitrariedades que essa gente commette nos Estados em que desguernam.

Não é de agora. A bancada alagoana já fez o governo federal, talvez porque estivessem nas vésperas do pleito presidencial, retirar de lá o seu delegado. Interventor Depols viu o Rio Grande do Norte, cujo interventor soffre a opposição de toda a bancada.

Agora, aumentando o rosário, veio o do Maranhão. Esse homemzinho do longinquo Nordeste está dando o que fazer.

A tribuna, ora é occupada pelo líder da bancada, sr. Lino Machado, ora pelo sub-líder, sr. Carlos Reis e, em sequente successão, por todos os outros deputados dos maranhenses.

O dia de hoje foi do sr. Maximo Ferreira. Esse deputado do Maranhão fez uma analyse serena a título do mandatário que a ditadura collocou no seu Estado, trazendo ao conhecimento de seus pares factos que jámalis condizem com o nível das nossas tradições políticas.

Começa o representante maranhense:

— "A questão maxima da nacionalidade, na hora que passa, é, positivamente, o pleito de 14 de outubro. Vencida a primeira etapa da reconstituição do país com a promulgação da Carta de 16 de julho, que honra a cultura e o patriotismo dos constituintes de 1934, voltam-se, naturalmente, todos os espiritos para a escolha dos constituintes estaduais, que terão de eleger os governadores e representantes dos seus Estados no Senado Federal. De longe, da gloriosa terra Piratininga, onde fui atraindo, há cerca de doze annos, pelo feio crime de desordem da orientação do interventor, pude acompanhar, entre esperanças e duvidas, mas com absoluta isenção de animo, os primeiros passos do capitão Antonio Martins de Almeida, no governo da minha terra. Não tardou esse interventor para revelar os seus propositos secretos. Elle tinha em vista, nada mais nada menos, assenhorar-se do governo constitucional do Maranhão. O Partido Republicano, a que tenho a honra de pertencer, negou apoio a essa pretensão.

Tanto bastou para que o sr. capitão Martins de Almeida se entregasse, de corpo e alma, a União Republicana Maranhense e, de uma vez só, foram assignadas 147 demissões de amigos e correligionarios.

Não podem mais votar contra o projecto do sr. Hugo Napoleão, já oficialmente considerado pela maioria, através da bancada do P. C., como a unica medida capaz de salvar a moralidade do proximo pleito eleitoral.

Mas a bancada do P. C. não votará pelo projecto porque promete para illudir o povo de sua terra. Aquella que o intuito unico e exclusivo de mostrar ao país que S. Paulo, depois de espalhado, engrossa a causa dos remanescentes da ditadura.

A POLITICA DOS INTERVENTORES

A demissão do thesoureiro da Prefeitura de Pedreira causa hilaridade na Câmara dos Deputados

RIC, 6 (CORREIO PAULISTANO) — Para gozo e malícia das opposições fez eco na Câmara dos Deputados aquelle curioso decreto do prefeito do municipio paulista de Pedreira,

Commentavam-se os desmandos dos interventores justamente na occasião em que o deputado Maximo Ferreira clamava da tribuna uma medida que permitisse o livre pronunciamento no proximo pleito estadual.

O sector da imprensa estava animadissimo com a palestra dos deputados que, ouvido o orador, commentavam a extensão de suas denuncias.

Nisto, um deputado da minoria que conversava com conhecido constituinte da S. Paulo pergunta:

— "V. leu o "Globo" de hoje?"

— "Não. O que ha?" pergunta o constituinte.

Um venenoso oposicionista, antecipando o desamento que naturalmente teria o representante do sr. Armando Salles, lê em voz alta um telegramma segundo o qual o sr. Alberto Canesso exonerou dos cargos de thesoureiro e secretario da Prefeitura Municipal o cidadão Sebastião Gonçalves da Cruz por fazer parte da facção politica adversaria.

E, após, vira-se para o constituinte e pergunta:

— "Oh! em S. Paulo é crime ser adversario da situação dominante?"

Conhecido deputado paulista enrubescera e como fazem todos os advogados dos situacionistas, responde:

— "Isso é calúnia!"

Se não fosse o controle do Banco do Brasil...

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Comunicam de Pelotas: "O "Libertador" commenta o negocio das 10.000 toneladas de carnes que deixaram de ser vendidas á Italia, escreve o seguinte:

"O preço offerecido pela Italia era muito baixo, de sorte que os frigorificos riograndenses somente poderiam effectuar o negocio se as cambias correspondentes não fossem sujeitas ao controle do Banco do Brasil. Isso não traria prejuizo ao governo, pois o dilemma era este: ou conceda-se liberdade para a venda dessas cambias ou os negocios fracassarão. Portanto, em qualquer hypothese, as cambias não seriam entregues ao Banco do Brasil. A licença foi negada pelo Banco, os frigorificos desinteressaram-se da transacção e a Argentina fechou o negocio."

Escreve ainda este jornal que se a venda tivesse sido feita representaria 50.000 rezes, o que teria grande significação no momento, quando se acham paralyzados os negocios de couros e existe ainda grande quantidade de xarque a exportar.

Colonia indigena na fronteira Brasil-Colombia

RIO, 6 (H.) — O coronel Themistocles Fues de Sousa Brasil, chefe da Comissão Demarcadora das Fronteiras do Sector Oeste, comunica haver sido inaugurado, no dia 8 de agosto, a colonia indigena de São João Iquidá, nas vizinhanças dos marcos divisórios do rio Tiquié, na fronteira com a Colombia. Essa colonia foi formada espontaneamente durante a demarcação dos limites, havendo a turma da commissão brasileira dado todo o auxilio para o estabelecimento das familias.

No dia 2 de setembro, foi tambem inaugurado festivamente a colonia Mello Franco situada á marges direita do rio Papuri, comparando os padres salesianos da missão do Rio Negro, Tuchevas e varias "clans" indigenas da região, membros da commissão Brasileira de limites em um total de cerca de 500 pessoas, lavrando-se o respectivo termo de instalação.

A DATA DE 7 DE SETEMBRO

COMO SERA' COMMEMORADA A DATA MAGNA DA NOSSA HISTORIA

O desfile das forças no Ipiranga e nas ruas do centro — Um concerto publico na Praça da Sé — A parada dos escolares — Os festivos nas associações e nas escolas — Outras notas

Como nos annos anteriores, a data de hoje será condignamente commemorada.

Entre os festejos destacam-se o grande concerto a ser levado a effecto, na praça da Sé, pelas bandas militares reunidas e a parada que se realiza no Ipiranga, ás 10 horas da manhã, com a presença de todas as autoridades civis e militares, estaduais e federaes e na qual desfilarão as tropas do Exército aqui aquarteladas, as da Força Publica e as dos Alibertos de Guerra e E. I. M. desta capital.

Será organizado um grupo de desfilamentos sob o commando do coronel Oscar de Almeida, commandante da 2.ª Brigada de Artilharia, compostos de forças do Exército e da Força Publica.

O destacamento da Força Publica será commandado pelo coronel Indio do Brasil.

Após as cerimoniaes essas forças desfilarão pela cidade, passando pelo largo do Palácio, rua Quinze, Boa Vista e largo de São Bento, recolhendo-se, em seguida, aos quartéis respectivos.

GRANDE CONCERTO PUBLICO

Em commemoração á data, as bandas de musicas reunidas da 3.ª Brigada de Infantaria do Exército, sob a regencia do segundo tenente mestre Dante Odere Corradini, realizarão um concerto, das 16 ás 18 horas, na praça da Sé.

Tomarão parte nessa imponente exhibição 300 elementos, sendo o seguinte o programma:

1.ª parte: 1.º Francisco Manuel — "Hymno Nacional Brasileiro" (com bandas de tambores e corneteiros); 2.º Carlos Gomes — Symphonia da opera "Guaraní"; 3.º Biet — Grande Phantasia da opera "Carmen"; 4.º G. Verdi — Grande final do segundo acto da opera "Aida".

2.ª parte: 1.º G. Rossini — Symphonia da opera "Barbieri de Sivilgia"; 2.º R. Wagner — Phantasia da opera "Tannhauser"; 3.º A. Bolto — Grande Phantasia da opera "Mephistopheles"; 4.º Mouray — Passo Doble "56.ª Brigada", (com bandas de tambores e corneteiros).

UM JURY SIMULADO

Para festejar o 7 de Setembro, a Faculdade Brasileira de Direito, sita á rua Brigadeiro Tobias, 42 (antigo prédio da Faculdade de Medicina), inaugurará a aula de processo, realtando um jury simulado, ás 20 horas.

Occupará a tribuna da promotoria a academica senhora Regina Viniz-Berezovsky, e a de accusação particular o estudante José Neder. A defesa será produzida pelos estudantes sr. Bernardo Barnak e Sebastião Chripim do Rego.

Presidirão aos trabalhos o lente de Direito Penal sr. dr. Alvaro Teixeira Pinto, e o conselho de sentença será tambem constituído de alumnos daquelle estabelecimento de ensino superior.

O DESFILE DOS ESCOLARES

Por occasião da parada militar, tambem se realizará no Ipiranga um grande desfile das crianças dos 3.ºs e 4.ºs annos dos grupos escolares desta Capital, juntamente com os gymnasianos, esportistas e batalhões escolares, num total de 20 mil alumnos.

Os escolares serão conduzidos em bondes especiaes, devendo encontrarem-se junto ao monumento ás 9,20 horas.

O local de permanencia antes do desfile será nas calçadas, ao lado da Esplanada.

Um grupo de inspectores escolares determinará a localização de cada grupo.

O DESFILE DOS ESCOTEIROS

A Federação dos Escoteiros orga-

nizou, tambem, para hoje, um desfile, do qual tomarão parte os esportistas filiados ás tribus "Piratininga", "Martin Affonso", "Bader-Fowell", "15 de Novembro" e as de Moys das Cruzes, Póla e Campinas.

COMMEMORAÇÕES NAS ESCOLAS

As solennidades commemorativas da nossa independência, nas escolas publicas e particulares, devem ser realizadas de accordo com o que determina o Código de Educação.

PROGRAMA GYMNASIATICO DOS PIONEIROS PAULISTAS

Os Pioneiros Paulistas, juntamente com as do Grupo Escolar "Miss Brown", desenvolverão um programma de gymnastica no campo da Associação Portuguesa de Esportes.

NO CENTRO DOS OFFICIAES DA FORÇA PUBLICA

Tendo inicio ás 20,30 horas se realizará, no Centro dos Officiaes da Força Publica um festival que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª parte — No pátio da Liga — Concerto pela banda de musica da Força Publica sob a regencia do maestro tenente José Machado.

2.ª parte — Discursos proferidos pelo sr. tenente coronel Octavio Azeredo.

3.ª parte — Sorteio de ricos premios, cujos numeros serão distribuídos ás senhoras e senhoritos presentes.

Offerta especial da Fabrica de Perfumes Vera Cruz.

4.ª parte — Baile.

NA LIGA DE ESPORTES DA FORÇA PUBLICA

A Liga de Esportes da Força Publica tambem fará, realizar em sua sede, um festival (em homenagem ao 7 de Setembro), cujo programma damos a seguir:

1.ª parte — a) Carlos Gomes — Guarany; b) Schubert — Serenata; c) Levy — Suite brasileira (4.ª sintonia); d) Carlos Gomes — Salvador Rosa — Fout-Pouri.

2.ª parte — Discursos pelo sr. tte. cel. Octavio Azeredo.

3.ª parte — Sorteio de ricos premios, cujos numeros serão distribuídos ás senhoras e senhoritos presentes. (Offerta especial da Fab. de Perfumes Vera Cruz).

4.ª parte — Baile.

UM PIQUE-NIQUE DA U. M. E.

Em commemoração á independência politica de nossa patria, a União da Mocidade Baptista da Igreja da Casa Verde realizará amanhã um pique-nique em Villa Galvão. A partida se dará ás 7 horas da manhã, da estação da Camanduba, na rua João Theodoro. Estão convidados a tomar parte no mesmo todos os crentes evangélicos.

ABERTURA DA EXPOSIÇÃO AVICOLA

Ainda em homenagem ao 7 de Setembro será inaugurada nessa data, com solennidade, a 1.ª Exposição Avícola Internacional, organizada sob o patrocínio do Centro Agrícola "Luiz de Queiroz".

A INAUGURAÇÃO DA FEIRA DE AMOSTRAS

Será inaugurada, tambem, hoje, a 4.ª Feira de Amostras de São Paulo, que funcionará nos pavilhões da Diretoria da Industria Animal.

ACADEMIA DE COMMERIO "SALDANHA MARINHO"

Esse estabelecimento de ensino, situado á avenida Celso Garcia, 368, commemorará a data de hoje com um festival no Jardim Japão.

Alumnos e professores participarão da Escola, ás 7 horas e ao chegarem ao local escolhido realizarão jogos esportivos e uma sessão civica com poesia e cantos allusivos á data.

LEUCE FRANCO-BRASILEIRO

Esse estabelecimento de ensino commemorará a data de hoje com uma festa esportiva e uma sessão civica que se realizará ás 21 horas, no salão do Lyceu.

A parte esportiva consta de uma competição athletica, ás 9 horas, com varios numeros entre alumnos menores e medios e ás 14 horas, jogos athleticos pela divisão dos maiores.

GYMNASIO PAULISTANO

Commemorando o Dia da Independência, hoje, ás 12 horas, no Gymnasio Paulistano será huestado solennemente o Pavilhão Nacional.

A seguir, o professor Ildefonso Pinto, lente da cadeira de Philo sophia, pronunciará uma allocução allusiva á significação da grande data.

NAO FUNCIONARA' O TRIBUNAL DO JURY

Hoje e amanhã não funcionará o Tribunal do Jury.

Os trabalhos serão reiniciados na proxima segunda-feira.

UM COMUNICADO DA DIRETORIA DO ENSINO

Comunicam-nos da Diretoria do Ensino que os escoteiros e alumnos dos 3.º e 4.º annos dos grupos escolares, em companhia dos respectivos chefes, professores e directores, devem estar ás 8 horas no ponto de partida designado a cada estabelecimento, para tomarem os bondes que os conduzirão ao Ipiranga.

NO ROTARY CLUB

O Rotary Clube de São Paulo realiza hoje, ás 19,45 horas, no Hotel Terminus, uma reunião-jantar em homenagem á data de 7 de setembro.

Tratando-se do grande dia nacional, o Rotary Clube de São Paulo organizou uma interessante sessão inter-clubes, com o fim de estreitar sempre mais os laços de camaradagem entre os seus congeneres do país.

Ao iniciar-se a reunião, o presiden-

Greve na Central do Brasil

Houve precipitação no surto grevista, o que não prejudicará o proseguimento da parede, assim o declara o presidente do Sindicato Ferroviario

RIO, 6 (H.) — Está em sessão permanente o Sindicato Unitivo Ferroviario. O "Comité de Luta" tem estado em constante contacto com a direcção da associação de classe, pondo-a ao corrente de tudo que vem succedendo.

Ao que se annuncia, acha o presidente do referido syndicato que houve certa precipitação, mas que esse facto não impedirá que a greve prosiga e que os operarios sejam vencedores.

Diz aquelle ferroviario que já conta com as adhesões de Barra do Piraí, Entre Rios, Lafayette, Santos Dumont e Cachoeira, além do pessoal desta capital.

Conta o Syndicato alcançar as reivindicações pleiteadas por seus associados.

A policia continuava vigilante hontem á noite. As estações suburbanas continuavam tambem guardadas, assim como as officinas de locomotivo de Alfredo Maia, S. Diego e Maritima.

TUDO EM CALMA, NAS REDONDEZAS DO SYNDICATO MARITIMO FERROVIARIO

RIO, 6 (H.) — A proposito do movimento dos ferroviarios, "A Patria", publica esta manchete:

"A meia-noite, eram informados de que o comité de greve, dirigente de todo o movimento, continuava em actividade, ligada a todo o curso da Estrada de Ferro Central do Brasil. Consequimos saber ainda que a greve contrária de hoje em diante com as adesões de todas as ramificações do interior. Diz-se tambem nos meios parietistas visitados esta madrugada pela nossa reportagem, que as primeiras effectuações foram determinadas pelo coronel Mendonça Lima. Hoje deverá entrar em julgo um pedido de mandato de segurança para todos os ferroviarios presos, partindo tal medida dos advogados do referido Syndicato de Ordem do comité da greve."

O mesmo jornal publica esta nota: "A nossa reportagem, tendo procurado a sede do Sindicato Unitivo Ferroviario, encontrou suas portas fechadas."

Tendo procurado informações nas proximidades onde se acha o mesmo instalado, sobre os populares que a sua sede fora fechada pela policia, que ali effectuou diversas prisões.

O local, entretanto, apresentava absoluta calma, pois estava totalmente deserto."

REUNIAO SECRETA DOS GREVISTAS

RIO, 6 (H.) — Noticia-se que se realizou hontem á noite, na sede do Syndicato Unitivo Ferroviario, no Engenho de Dentro, uma grande reunião de ferroviarios, á qual se emprestava importância, pois se dizia que na mesma seriam tomadas varias resoluções referentes á greve.

Essa reunião, ao que se diz, foi absolutamente secreta, a portas fechadas, e sem assistencia da policia ou da imprensa.

ENGENHEIROS DA CENTRAL NA BARRA DO PIRAI

RIO, 6 (H.) — Cerca das 23 horas de hontem, regressou de Barra do Piraí, o especial que levava aquella estação da Central do Engenheiros Moraes Lacerda, Demosthenes Ricket e Luiz Whitaker, que foram inspecionar o deposito de machinagem onde se dizia terem os grevistas commettido varias depredações.

Os engenheiros referidos declararam que apenas o encanamento da agua que abastece as machinas e o deposito tinham sido danificados.

Foram, sem demora, procedidas as reparações necessarias, ficando a situação normalizada naquella estação.

Realiza-se domingo um comicio proletario

O QUE RESOLVEU A COLIGAÇÃO DOS SYNDICATOS PROLETARIOS

Na ultima reunião do Conselho representativo, a Coligação dos Syndicatos Proletarios de São Paulo decidiu promover um comicio em praça publica, o qual se realizará domingo, ás 14 horas, em prol de um dia de salario em favor dos operarios actualmente em greve neste Estado.

Um cobrador de auto-omnibus assaltado

Hontem, ás 23 horas, Joaquim Silva, de 25 annos de idade, cobrador de auto-omnibus, em Villa Fria, foi assaltado por tres individuos, que o esparçaram e tentaram roubar-lhe a quantia de 112\$600.

Joaquim resistiu quanto pôde, epestando o auxilio de seu pae Antonio Silva, que falhou. Os assaltantes, sentindo a aproximação de algumas pessoas que se dirigiam ao local, fugiram, levando apenas \$700, que conseguiram roubar da victima.

Silva, depois de socorrido pela Assistência, foi internado na Santa Casa.

Tomou conhecimento do facto o dr. Gonçalves Dente, autoridade do serviço na Repartição Central da Policia. O caso foi entregue á Delegacia de Segurança Pessoal.

governo federal promove para 7 de setembro proximo grandes comemorações civicas em honra do "Dia da Patria", contando, para maior relevo das solennidades, com o sentimento civico dos educadores brasileiros, assim muito poderá fazer essa universidade pelo brilho e expressão dos festejos, promovendo o compromisso á bandeira e demais actos que, reunindo professores e alumnos no mesmo alto pensamento, assignalem condignamente a passagem da grande data nacional. Saudações."

O 7 DE SETEMBRO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Realiza-se amanhã, na Escola Brasil, por motivo da data da independência do país, uma cerimonia commemorativa a que estarão presentes o embaixador José Bonifacio, o presidente do Conselho Nacional de Educação e outras personalidades.

Os alumnos da Escola recitarão poesias em lingua portuguesa e cantarão por fim, em coro, os hymnos nacionais da Argentina e do Brasil.

A tarde, o embaixador do Brasil offerecerá grande recepção, á qual comparecerão o mundo official, com diplomáticos e membros da colônia brasileira em Buenos Aires.

ÉCOS DO ASSASSINIO DE DOLLFUSS



A estação de radio, em Vienna, ponto inicial de resistencia das tropas leaes á investida dos nazistas

Os candidatos ao throno vago da Allemanha



BERLIM (I. I. N.) — Os realistas estão trabalhando para a restauração da monarchia. Uma facção é favoravel á volta dos Hohenzollern ao throno, na pessoa do ex-kaiser, que se vê á esquerda com a sua filha, a princeza Herminia. A' direita, o principe Philippe de Hesse e sua filha; o principe é o candidato de outro grupo.